

FOLHA RURAL

EDIÇÃO 515 • ANO 51 • NOVEMBRO/DEZEMBRO 2021

DESDE 1970

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.

É TEMPO DE CELEBRAR!

90 ANOS DE CONFIANÇA!



NO PLANTIO
NA COLHEITA
CONFIANÇA **NAS RELAÇÕES**  É COOXUPÉ!
NO MERCADO
NA SUSTENTABILIDADE
NA FAMÍLIA



cooxupé

www.cooxupe.com.br

*OURO em Compromisso com a
Excelência: Cooxupé é premiada pelo
SomosCoop do Sistema OCB*

Página 03

*Rankings da Revista Globo Rural e Forbes
destacam Cooxupé entre as melhores e
maiores cooperativas do Brasil*

Página 03



Palavra do Presidente



Ao fazermos uma reflexão deste ano que está se encerrando, percebemos que nós, cafeicultores, passamos por muitos desafios. A começar pela pandemia que, apesar do avanço da vacinação, ainda nos traz a necessidade de mantermos firmes os cuidados para a segurança de nossa saúde.

Já o clima, acredito, foi uma das principais causas dos nossos anseios. Vivemos um ano de seca e de ocorrência de geadas, trazendo grandes impactos em nossos cafezais. A crise logística instaurada nos portos do mundo – por conta da pandemia – também nos trouxe grandes desafios para seguirmos com os nossos embarques. São situações que certamente nos fazem olhar para 2022 com total “pé no chão”.

Por outro lado, não olharemos os próximos desafios desesperançosos. Pois, assim como superamos os obstáculos em 2021, seguiremos da mesma forma no próximo ano. O sentimento que carregamos em nosso peito é de total gratidão e, principalmente, confiança. Isto porque a nossa relação – cooperativa e cooperados – tem se fortalecido cada vez mais na união. Estamos caminhando juntos e, mesmo diante de qualquer necessidade, estamos colhendo os resultados esperados e que certamente trazem impactos positivos para vocês produtores. Acrescento também ao nosso time todos nossos colaboradores que, junto com os Conselhos Fiscal e de Administração e com a Diretoria Executiva, trabalham incansavelmente na busca de alternativas e de uma prestação de serviço e de atendimento cada vez melhores a vocês cooperados, donos desta cooperativa.

É muito importante que cada um de vocês guarde esta mensagem: só conseguimos superar os desafios juntos e confiantes. A esperança e o otimismo sempre estiveram entre as maiores características do produtor rural. Assim, continua-

mos a nossa trajetória em busca de evolução.

Nesta edição da Folha Rural vocês acompanharão um balanço que eu, como presidente, e meu companheiro de trabalho Osvaldo Bachião Filho, vice-presidente, ponderamos sobre este ano e o que podemos esperar para 2022. Há também uma reportagem especial sobre o comportamento do mercado e o que os países que compram o nosso café esperam do nosso produtor.

Parabenizamos todos os 50 cooperados finalistas no Programa Especialíssimo 2021. A cerimônia de premiação foi emocionante, mas o melhor de tudo é vermos o quanto nossos cafeicultores estão se dedicando, a cada ano, para produzir um café especial. Também parabenizamos os nove cooperados finalistas do 31º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade e todos aqueles que receberam da Cooxupé a premiação por produzir café com o padrão de qualidade Illy. A qualidade do café é um importante diferencial para ganharmos cada vez mais competitividade no mercado e trazer mais rentabilidade a vocês cooperados.

Em nome de toda equipe Cooxupé finalizamos esta mensagem levando para dentro da casa de cada um de vocês a certeza de que podem seguir contando conosco. Entraremos em mais um ano juntos, escrevendo importantes capítulos dos 90 anos de cooperativismo regional, que comemoraremos em 2022. Os desafios sempre virão. Mas, a sua, a nossa família Cooxupé está sempre preparada e otimista para vencer.

A todos um Feliz Natal e um Novo Ano repleto de realizações.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 16.956

Funcionários: 2.519

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Osvaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
José Geraldo da Silveira
Lúcia de Fátima Freire Cardoso
Leocarlos Marques Mundim
Luiz Antônio Almeida Basilli
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Adelmir Vidal
Núcleo Araguari

Adilson Ronchini
Núcleo Campestre

Ronaldo Miareli
Núcleo Campos Gerais

Suplentes

Adriano Rogério da Silva
Núcleo Coromandel

Edimar Silva Ramos
Núcleo Rio Paranaíba

José Diniz Gomes
Núcleo São Pedro da União

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Lúcio de Araújo Dias
Mário Panhotta da Silva
Maurício Ribeiro do Valle

51 ANOS

Tiragem: 15.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Gabriela Virides, Samia Borges,
Raissa Scheffer e Thalles Gregório

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1000
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.



COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA

Cooxupé conquista OURO no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão

Premiação reconhece as cooperativas brasileiras participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC)



O Sistema OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras premiou, em evento online no dia 07 de dezembro, as cooperativas com a melhor gestão do País. A Cooxupé conquistou o nível OURO na categoria Compromisso com a Excelência.

A premiação “SomosCoop Excelência em Gestão” é realizada a cada dois anos e reconhece as cooperativas brasileiras participantes do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), destacando as que adotam e desenvolvem boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão.

A edição da premiação deste ano recebeu a inscrição de 310 cooperativas. Segundo a OCB, o número é 14% maior comparado ao Prêmio de 2019. Todas elas foram avaliadas de forma virtual (devido à pandemia) por 70 especialistas em gestão e governança da FNQ - Fundação Nacional de Qualidade. Já a banca julgadora que definiu a relação de cooperativas contempladas contou com representantes de entidades parceiras do Sistema OCB, que possuem conhecimento técnico sobre o cooperativismo como: Ministério da Agricultura, Banco Central do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, entre outras.

Márcio Lopes Freitas, presidente do Sistema OCB, afirma que o aperfeiçoamento pela excelência tem feito parte do dia a dia cooperativista, buscando mais força e competitividade. “Mais que a premiação, o que o cooperativismo está alcançando é a participação em um programa de excelência que contribui para a melhoria da qualidade de processos e, também, de vida. É mais do que a simples geração de empregos ou renda. É levar prosperidade para as localidades onde cada cooperativa está presente. Os resultados são extraordinários e nos enche de orgulho”, diz.

Já Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé, recebe a premiação compartilhando esta importante conquista. “A cooperativa vem evoluindo a sua participação no PDGC e a consequência boa disso é a premiação, neste ano faixa ouro. Comemoramos junto com os nossos cooperados e colaboradores, sempre buscando aprimorar nossa gestão para maior excelência. Estendemos também nossos agradecimentos ao Sistema OCEMG, pois esta entidade nos fornece todo suporte, atendimento, orientações e monitoria em relação ao projeto da OCB”, declara.

Eleita a quinta melhor cooperativa do Brasil

Cooxupé é destaque no 17º Anuário do Agronegócio da revista Globo Rural

A cooperativa foi eleita a quinta melhor do Brasil. O ranking foi divulgado em dezembro no 17º Anuário do Agronegócio da revista Globo Rural (Editora Globo). A base são os dados coletados pela Serasa Experian relativos ao ano de 2020.

A publicação traz as dez melhores empresas brasileiras em 21 categorias diferentes, além de um ranking geral das 500 maiores empresas nacionais do agro em geral. Nessa lista, que teve como base o faturamento líquido das companhias, a Cooxupé conquistou a 47ª colocação.

17º ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO

Para fazer o ranking, a equipe do Anuário considerou quesitos como as demonstrações contábeis das empresas analisadas, responsáveis por 70% das notas atribuídas. Além disso, foram feitas análises econômicas e financeiras. A classificação geral também levou em consideração a responsabilidade socioambiental das companhias, critério que compôs 30% da nota final.

SMC

Na lista geral, por receita líquida, a empresa de cafés especiais fundada pela Cooxupé, a SMC, também figura entre as 500 maiores do Brasil. Na categoria Comércio Exterior, conquistou neste ano a 475ª posição.

ENTRE AS MAIORES DA FORBES

A Revista Forbes também divulgou, na edição impressa publicada no dia 30 de novembro, seu ranking das 100 maiores empresas do agro. A cooperativa ficou com a 36ª colocação no Brasil. “A Cooxupé é exemplo de como a agricultura familiar pode ser um excelente negócio”, diz a reportagem.

Ainda segundo a publicação, a cooperativa é a maior exportadora individual de café do mundo, com vendas para 51 países que superaram 5,2 milhões de sacas exportadas. Além disso, tem uma forte atuação no setor de cafés finos, especiais e certificados, através da empresa SMC, criada em 2009.





Visitas



REPRESENTANTES DA STARBUCKS CONHECEM INSTALAÇÕES DA COOPERATIVA

No dia 12 de novembro, representantes da Starbucks estiveram na matriz da Cooxupé, em Guaxupé. O objetivo foi conhecer as instalações do Complexo Japy e da Torrefação. Na ocasião, a equipe também visitou algumas propriedades rurais de produtores do Programa C.A.F.E Practices.

Os representantes da Starbucks foram recebidos pelo Superintendente Comercial, Lúcio de Araújo Dias, pelo Superintendente de Logística e Operações, Deivison Ricciardi Ferreira; pela Gerente de Mercado Externo, Evelyse Silva Lopes; pelo Trader, Paulo Gustavo Finocchio Martins; pelo Coordenador de Desenvolvimento Técnico, Eduardo Rene da Cruz; e por outros integrantes da equipe.



COOXUPÉ RECEBE PRESIDENTE DA CORTEVA AGRISCIENCE

No dia 17 de novembro, foi a vez do presidente Latin America Comercial da Corteva Agriscience, Alejandro Munoz; o presidente Brasil e Paraguai, Roberto Hun; a diretora comercial Leste do Brasil, Mariana Castanho; e equipe de visitarem a cooperativa.

Na ocasião, o grupo foi recepcionado pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo superintendente de Desenvolvimento do Cooperado, José Eduardo Santos Junior e demais membros da equipe da cooperativa.

Durante a visita, os integrantes da Corteva Agriscience homenagearam a Cooxupé, por meio de uma placa, pela conquista da liderança no ranking ESG dentre as cooperativas do Brasil.



EQUIPE DO ITAÚ BBA VISITA MATRIZ

Também em novembro, aconteceu uma visita institucional de relacionamento dos representantes do Itaú BBA na Cooxupé. O objetivo do encontro foi tratar sobre operações financeiras e interesses da cooperativa.

Na ocasião, os visitantes foram recebidos pelo presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo Superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; e pela equipe da cooperativa.

Durante o encontro, também estiveram presentes: Mário Lúcio Pires (Diretor de Agronegócio), Renato Correia (gerente de relacionamento), Fernanda Albino (assistente do banco) e André Arvani (Digital Cash Management).



DEPARTAMENTO TÉCNICO DA COOXUPÉ TEM ENCONTRO NA SEDE DA COPACOL

No dia 10 de novembro, representantes do Departamento Técnico da Cooxupé visitaram a sede da Cooperativa Agroindustrial Consolata Ltda (Copacol), em Cafelândia/PR, com o objetivo de conhecer o modelo de trabalho do Departamento Técnico da Cooperativa e o desenvolvimento da carreira horizontal dos técnicos.

Essa visita integra as ações demandadas pelo Planejamento Estratégico da Cooxupé, por meio dos projetos 12.2, de ampliação do escopo de atendimento com a criação de um grupo de agrônomos com foco em soluções avançadas; e 12.8, que trata sobre a criação do processo contínuo de capacitação da equipe técnica e do planejamento estratégico.

O encontro, entre a Cooxupé e a Copacol, foi organizado pelos representantes técnicos de venda da Syngenta: Rodrigo Dalacqua (Cafelândia, PR) e João Marcos Lara (Guaxupé).

Participaram da reunião: Valter Pitol (diretor presidente COPACOL); James Fernando de Moraes (diretor vice-presidente COPACOL); Rubem Marco de Salles Santo (superintendente agrícola); Fernando Fávero (gerente de insumos agrícolas COPACOL); Ronaldo Novais (comprador insumos/CRM COPACOL); Tiago Madalosso (gerente técnico COPACOL); João Marcos Lara (RTV SYNGENTA); Rodrigo Dalacqua (RTV SYNGENTA); Maciel Yukio Nishioka (coordenador desenvolvimento técnico da Cooxupé); e Mário Ferraz de Araújo (gerente desenvolvimento técnico da Cooxupé).



EXECUTIVOS DO BANCO SAFRA NA COOXUPÉ

Representantes do Banco Safra estiveram na matriz da Cooxupé, no dia 18 de novembro, para uma visita institucional de relacionamento e para uma conversa com a diretoria sobre crédito.

Durante o encontro, a equipe do Banco Safra foi recebida pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo Superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle; pelo Superintendente Comercial, Lúcio de Araújo Dias; e pela Gerente de Captações e Mercados Futuros, Mônica Lis da Silva.

Também estiveram presentes na reunião: Nei Muniz (Diretor de Crédito para o Agro); Patrícia Moreira (Vice-Presidente - Head do Large Corporate); Paulo de Maio (Diretor do Large Corporate); Renata Bertti (Gerente de Crédito para o Agro); Pradipto Chaudhuri (Analista de Crédito) e Fabio Parniza (Sênior Banker focado em Agro).



ENCONTRO REÚNE CONAB E COOXUPÉ

No dia 23 de novembro, representantes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estiveram na matriz da Cooxupé, em Guaxupé.

Na ocasião, o subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente - Ministério da Economia, Rogério Boueri Miranda; Marisete Belloli, gerente agropecuária Conab São Paulo; e Candice Romero Santos, superintendente de Informações da Agropecuária da Conab, foram recebidos pelo presidente da cooperativa, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; pelo Superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle e pela equipe da Cooxupé.

Durante a visita, os representantes da Conab conheceram as instalações da Cooxupé e trocaram informações sobre o negócio café.



FILHO DE COOPERADO É MENTOR DA COOPERATIVA NA JORNADA AGRO ÍNTEGRA

No dia 9 de novembro, a Cooxupé recebeu a visita do cooperado de Santo Antonio do Amparo Carlos Afonso Moreira Soares e de seu filho, Paulo Henrique Abreu Moreira, que ocupa o cargo de Gerente de Prevenção à Corrupção e Promoção da Transparência do Banco do Brasil, em Brasília. Na ocasião, eles puderam conhecer melhor as estruturas e operações da cooperativa. Os visitantes foram recebidos pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, pelo vice-presidente Osvaldo Bachião Filho, pelo gerente de Compliance, Marcos Antônio Garçon e pelo gerente de Comunicação Corporativa, Jorge Florêncio.

Atualmente, Paulo Henrique também apoia a Cooxupé como mentor da Jornada Agro Íntegra - Brasil, evento que teve início em julho e terminou em 9 de dezembro, Dia Internacional Anticorrupção, e que tem como objetivo principal fortalecer a integridade e a promoção de esforços de compliance nas organizações.

K-Mag[®]

FERTILIZANTE
COM **EQUILÍBRIO**
NUTRICIONAL
SUPERIOR DO
SOLO À SAFRA.

innova

K-Mag[®] é o fertilizante da Linha Performance que combina magnésio, enxofre e potássio em formas altamente solúveis, aumentando a resistência da lavoura para que as plantas formem frutos e grãos maiores e mais pesados. **K-Mag**[®] é performance superior.

RESULTADOS
COMPROVADOS
NO CAFÉ: **+ 3,3** sc/ha*

Exclusivo
Mosaic
Fertilizantes

SE É MOSAIC FERTILIZANTES, FAZ TODA A DIFERENÇA.

*Média de incremento de produtividade na cultura do café obtida com a utilização do produto K-Mag[®] no Brasil, nos anos de 2017, 2018 e 2019.



MAGNÉSIO DE
ALTA SOLUBILIDADE



PRODUTIVIDADE
COM QUALIDADE



NUTRIÇÃO
BALANCEADA

APLIQUE E COMPROVE NA SUA CULTURA.

Saiba mais em nutricaodesafra.com.br

Mosaic[®]
Fertilizantes

A ESCOLHA CERTA NA HORA CERTA

FERTILIZANTES DE MÚLTIPLA AÇÃO

Corrige o solo com maior eficiência e melhor custo benefício, além de construir e manter a fertilidade do solo para altas produtividades.

Com uma eficiência maior que as demais fontes de Cálcio, os Fertilizantes TMF possuem uma tecnologia exclusiva à base de Cálcio e Silício, onde reuniu em um grânulo, diversos benefícios em uma única aplicação. Além de opções contendo Magnésio, Enxofre e Boro.

POTENCIALIZANDO OS NUTRIENTES DO SOLO

ACESSE NOSSO SITE OU VISITE UMA LOJA
DA COOXUPÉ PARA CONFERIR NOSSA
LINHA DE FERTILIZANTES.

   [tmffertilizantes](https://www.tmfertilizantes.com.br)

 **TMF**
FERTILIZANTES INTELIGENTES



Comitiva da Cooxupé visita sede da Coaabriel

Cooperativa em São Gabriel da Palha, Espírito Santo, recebeu membros da Cooxupé para encontro de troca de experiências entre as entidades



No encontro, membros das cooperativas trocaram experiências, pensando no crescimento do café brasileiro

Uma comitiva da Cooxupé visitou, em novembro, a sede da Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), no município de São Gabriel da Palha, no Espírito Santo. O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, e o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, bem como o superintendente comercial, Lúcio de Araújo Dias, o gerente comercial de mercado interno, Luiz Fernando dos Reis e o gerente de desenvolvimento técnico da Cooxupé, Mário Ferraz de Araújo, formaram a comitiva no encontro de integração.

Eles foram recebidos pelo presidente da Coaabriel, Luiz Carlos Bastianello. A visita fez parte da programação do Concurso Conilon de Excelência Coaabriel Edição 2021.

De acordo com Luiz Carlos Bastianello, a ocasião representou uma importante troca de experiências entre as cooperativas. “Já estivemos em Guaxupé visitando a Cooxupé para também conhecermos as estratégias já usadas por eles. Hoje pudemos recebê-los para apresentarmos a nossa sede e o trabalho desenvolvido.”

O presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ressaltou a importância da proximidade entre as duas cooperativas, que são coirmãs. “Já gostaríamos de fazer essa visita há muito tempo, mas felizmente coincidiu com os dias de realização do Concurso Conilon de Excelência Coaabriel. É uma alegria muito grande ver uma cooperativa que é tão parceira se desenvolvendo tanto e em diversas áreas. Nosso objetivo é comum: o engrandecimento do café brasileiro”, finalizou.



Visita aconteceu em São Gabriel da Palha, Espírito Santo

Fertilizantes Organominerais AgroCP

Tecnologia a favor da agricultura

agrocp
soluções agrointeligentes

@agro.cp /cpagricola
www.agrocp.agr.br | 35 3265-3227

Como o fertilizante organomineral aumenta a produtividade da lavoura?



A aplicação do fertilizante organomineral possui relação direta com a fertilidade do solo. Esses produtos são capazes de promover um aumento significativo na fertilidade do solo, uma vez que são fonte de energia e de nutrientes para os microrganismos que fazem parte do seu ciclo biológico. Dentre os diversos benefícios para o solo, os fertilizantes organominerais elevam a capacidade de retenção hídrica, reduzem a densidade e aumento da porosidade, atuam na formação de agregados que diminuem a erosão e aumentam a capacidade de absorção do solo, além de aumentar a capacidade de troca catiônica.

Tudo isso traz grandes benefícios físico e biológico ao solo, contribuindo para corrigir sua fertilidade e aumentando a presença de nutrientes essenciais para o desenvolvimento das culturas. O aumento da presença de nutrientes, aliás, é uma grande vantagem para otimizar a produtividade das lavouras. A matéria orgânica presente nesse tipo de fertilizante é capaz de elevar os teores de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio, magnésio, dentre outros nutrientes, por meio da decomposição e da mineralização.

Além disso, o fertilizante organomineral é absorvido de maneira eficiente pelas plantas, o que ajuda a melhorar o metabolismo, a fotossíntese e outros processos fisiológicos. Isso porque os nutrientes são disponibilizados lentamente e ficam disponíveis durante todo o ciclo da planta. O resultado pode ser observado em culturas mais saudias, com maior vigor na fase de brotação, melhor resistência às pragas e, conseqüentemente, produtividade mais elevada. Além de melhorar a qualidade e produtividade das lavouras, o uso desses fertilizantes ainda proporciona maior economia ao produtor rural.

RESULTADOS NA CULTURA DO CAFÉ





Cooxupé participa do Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias

Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo apresentou painel durante o Enca e falou sobre profissionalização na gestão das cooperativas

O Encontro Nacional das Cooperativas Agropecuárias (Enca) contou com a participação da Cooxupé por meio do presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, que apresentou o painel Profissionalização na Gestão das Cooperativas, no dia 16 de novembro.

Ao lado de Marcello Bellardt, executivo da Coopeavi, e Adilson Fuga, presidente da Capal, Carlos Augusto destacou os números do cooperativismo no Brasil, que tem mais de 1 milhão de associados e gera 223 mil empregos diretos. O presidente da Cooxupé também falou que o sucesso do cooperativismo está ancorado no potencial agrícola do Brasil, nas transformações no campo e na profissionalização dos gestores.

Exemplificando, ele citou que na Cooxupé, as práticas de ESG (ambiental, social e governança) trazem uma gestão eficiente e garantem um futuro melhor para a cooperativa, cooperados, colaboradores e comunidades onde está inserida. “E, dentro da Governança, temos os Conselhos de Administração e Fiscal que têm suas atividades definidas em Estatuto e Regimentos Internos. O Conselho de Administração tem como missão promover



Presidente da Cooxupé destaca sucesso do cooperativismo durante o evento

o desenvolvimento socioeconômico e defender os interesses dos cooperados, além de preservar a natureza da Cooperativa. Já o Conselho Fiscal fiscaliza as atividades econômicas e financeiras”, explicou durante o painel. Ele também disse que os conselhos são capacitados com cursos de gestão e aperfeiçoamentos. E, para isso, a Cooxupé conta com o apoio do SESCOOP – OCEMG e parcerias com universidades que oferecem curso de gestão em cooperativas.

Carlos Augusto ainda destacou que, para a gestão da cooperativa, existem superintendentes contratados, preparados e capacitados para desempenhar suas funções. “A profissionalização é um processo ininterrupto, uma melhoria contínua. Profissionalizar a gestão é contribuir para que as cooperativas tenham um desempenho cada vez melhor em todas as áreas”, concluiu.

Também no dia 16 de novembro, o ex-Ministro da Agricultura e indicado ao Prêmio Nobel da Paz 2021, Alysso Paolinelli, participou do Enca com uma palestra sobre cooperativas agropecuárias.

LANÇAMENTO!

PA-FERMENTADOR360 CILINDRO ROTATIVO PARA FERMENTAÇÃO CONTROLADA DE CAFÉS

capacidade de até:
10.000 litros

Poderá ser fornecido
em aço carbono, inox
ou galvanizado.



LANÇAMENTO!

Possui manômetro e termômetro de massa, sendo digital ou analógico.

Cilindro blindado para evitar contato do ar externo na massa fermentada.

Timer para determinação de número ideal de rotações.

Válvula para alívio de pressão.

Aponte a câmera do seu celular e assista o vídeo:



O cilindro possui exclusivo copo coletor de amostras, que permite a separação para a análise de material na determinação de parâmetros como pH, odor e aparência dos grãos, sem que o ar externo entre em contato com o material no interior do cilindro.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PA- FERMENTADOR360/1.8 de 1800l	Potência 3 cv
PA- FERMENTADOR360/3.5 de 3500l	Potência 3 cv
PA- FERMENTADOR360/5.4 de 5400l	Potência 5 cv
PA- FERMENTADOR360/8.0 de 8000l	Potência 5 cv
PA- FERMENTADOR360/10.0 de 10000l	Potência 5 cv

PALINIALVES

sempre à frente

Famílias cooperadas demonstram a força do cooperativismo em 2021

Bons resultados conquistados pela Cooxupé são atribuídos ao importante papel exercido pelos cooperados ao longo do ano

2021 está se encerrando e o balanço do ano, na visão da Diretoria Executiva da Cooxupé, é que seus associados mostraram como a força do espírito cooperativista reflete em bons resultados e conquistas. O cooperado está cada vez mais integrado, participativo e fiel, trilhando juntamente com a cooperativa um caminho de maior desenvolvimento, sucesso e evolução.

A Folha Rural entrevistou o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho para uma análise detalhada do ano e para antecipar o que o produtor cooperado pode esperar para 2022.

Confira:

FOLHA RURAL:

QUAL A MAIOR CONQUISTA DE 2021 PARA A COOXUPÉ?

CARLOS AUGUSTO: A preservação da saúde dos cooperados e colaboradores ao longo da pandemia. Conseguimos atravessar esse período com relativo sucesso. Destacamos também outros resultados relevantes que a cooperativa obteve, mesmo diante de uma colheita menor. Os cooperados foram fantásticos na condução de seus compromissos. Eles entenderam como funciona a cooperativa, o negócio e agiram com muita maturidade e fidelidade. Assim, a participação aumentou, mesmo com as mudanças ocorridas no mercado. Entregar o café de cada um ajuda a construir cenários de futuro melhor para as próximas gerações.

FOLHA RURAL:

COMO FOI O RECEBIMENTO DE CAFÉ EM 2021? E AS EXPORTAÇÕES?

OSVALDO BACHIÃO: O cooperado está entendendo o que esperamos dele e isto reflete nos números em relação à participação. O recebimento ficou dentro do esperado e a exportação é um pouco da consequência. Quando temos safra alta em um ano como, por exemplo, em 2020, o número tende a ser grande no ano seguinte. Assim, os resultados chegaram em 2021 também. Por outro lado, é fundamental dizer que tivemos os transtornos de logística marítima, da falta de contêineres e do aumento dos custos.

FOLHA RURAL:

NA AGO DE 2021 O COOPERADO VIVEU A MAIOR DISTRIBUIÇÃO HISTÓRICA DA COOXUPÉ. DE ONDE VEM ESTE SUCESSO?

OSVALDO BACHIÃO: Mudança de patamar de preço. A cooperativa é um espelho do que acontece dentro das propriedades dos cooperados. Se há boa

rentabilidade, este cenário se reflete. Quando assumimos nossa gestão, trabalhamos a proposta de aproximação com o cooperado e que as famílias associadas se sentissem mais próximas da cooperativa. Esse trabalho é contínuo e vem refletindo no aumento da participação dos produtores na Cooxupé. Criaram mais afinidade, impactando positivamente na redução da inadimplência e na melhora do faturamento. Em 2021, destacamos a boa qualidade do café, pois mesmo com uma quantidade menor teremos mais resultados. O preço contribuiu muito para isso. Quebraremos todos os recordes, menos o da exportação, mas mesmo assim mantemos bons níveis de embarque.



FOLHA RURAL:

A COOXUPÉ FOI RANQUEADA ENTRE AS COOPERATIVAS COMO A 1ª DO BRASIL EM ESG. O QUE ISTO SIGNIFICA?

CARLOS AUGUSTO: ESG é o que a cooperativa pratica ao longo da história dela, sempre buscando e evoluindo. Devemos muito isso aos nossos colaboradores que fazem com que os cooperados estejam sempre na vanguarda frente a esses processos. O Brasil contribui demasiadamente com o mundo no quesito de sustentabilidade. Na questão social há ainda muito por se fazer, mas no ambiental somos exemplo. Na Cooxupé, nosso trabalho em equipe e nossa governança certamente contribuíram para este ranking. Aqui a sustentabilidade é cultural e acontece com naturalidade.



FOLHA RURAL:

O PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO MOSTROU UMA COLHEITA DE ALTA QUALIDADE EM 2021?

OSVALDO BACHIÃO: O cooperado entendeu que é possível produzir café especial. Compreendeu os processos a serem feitos no pós-colheita e que há condições para melhorar a safra dele. O prêmio do programa é uma atração a mais, mas o principal é conseguirmos comercializar a safra dele por um preço melhor com qualidade maior.

FOLHA RURAL:

COMO A COOXUPÉ SEGUIU EM RELAÇÃO A INVESTIMENTOS?

CARLOS AUGUSTO: Os investimentos não param e todos estão em consonância com o nosso planejamento estratégico. Ampliamos nossas estruturas em São Pedro da União e em Patrocínio; estamos construindo mais silos no Complexo Japy; e entendemos que os investimentos na área de tecnologia devem ser contínuos. Às vezes encontramos alguns gargalos como, por exemplo, receber uma safra menor. Isto impacta o planejamento estratégico e requer adequações. Mas, sempre estamos muito atentos para levar bem-estar aos nossos colaboradores e cooperados, de acordo com a participação do associado. Pois, quando o cooperado é fiel conseguimos levar melhorias a ele. É um processo contínuo e organizado.

FOLHA RURAL:

O QUE DIZER EM RELAÇÃO À PANDEMIA?

OSVALDO BACHIÃO: Claro que o momento ainda é de apreensão. A pandemia ainda não acabou e precisamos todos nos cuidar. O cooperado entendeu ao longo destes dois últimos anos a necessidade de “ficar” mais longe e se adequou ao jeito que trabalhamos com o distanciamento, pois sempre fomos muito próximos. Agradecemos a todos pela compreensão e por terem entendido todas as ações que fizemos pensando na proteção de todos. É preciso que cada um se cuide para que continuemos a contar a nossa história.



FOLHA RURAL:

QUAIS OS PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO DO COOPERADO PARA 2022, PRINCIPALMENTE DEPOIS DE TER VIVIDO DESAFIOS COMO SECA E GEADA NESTE ANO?

CARLOS AUGUSTO: Sempre haverá desafios. Mas, o produtor sempre supera. Para 2022, entre alguns, destaco a questão climática. Esperávamos uma safra recorde, o que não acontecerá. Além disso, há a escassez de defensivos e o aumento do custo de produção. Por isso, mais uma vez, o produtor precisa se planejar para passar 2022. Na Cooxupé estamos trabalhando fortemente para levar este cenário ao produtor de maneira mais adequada. Já para a cooperativa, os maiores desafios no primeiro semestre de 22 continuam sendo a questão dos embarques e da logística. É preciso normalizar para não termos maiores gargalos no fluxo de entrada e de saída do café.

OSVALDO BACHIÃO: Resiliência é importante para o produtor. Uma característica do agricultor brasileiro: a esperança. É preciso entender o que ficou para trás e compreender o que ficou para o futuro. O mercado tem dado boas oportunidades e precisamos garantir rentabilidade para o nosso negócio. O bom senso levará a isso. É também preciso cuidar do nosso patrimônio que é o pé de café e, para isso, a Cooxupé trabalha para que o cooperado possa adquirir produto de qualidade com preço compatível ao do mercado. Temos uma estrutura física para proteger os custos de produção dos nossos produtores, assim como liquidez para a safra que ele colhe.

”



Em 2022 a Cooxupé comemora 90 anos de cooperativismo regional. Ao olharmos para essa trajetória sentimos grande orgulho por tudo que foi construído. Todas as conquistas da cooperativa têm um elemento essencial: os cooperados e cooperadas. Hoje, mais do que reconhecida internacionalmente por sua credibilidade, somos a representação de um modelo vivo e de sucesso do cooperativismo. Princípios que carregamos no cerne de todas as nossas ações. A todas mais de 16 mil famílias cooperadas, o meu agradecimento pela parceria, união e fidelidade, junto com os votos de um Feliz Natal e um novo ano repleto de realizações

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE

”



O sentimento é de muita gratidão pela evolução da nossa caminhada, dos nossos objetivos e da realização dos sonhos que projetamos juntos. A cooperativa existe, cresce e transforma realidades porque estabelecemos nossa relação alicerçada pela confiança. Mais do que coragem para enfrentarmos os desafios e lutarmos pelos nossos ideais dentro da cafeicultura, é preciso ter fé. É preciso ter serenidade para seguirmos adiante, defendendo a bandeira da Família Cooxupé. Neste momento de agradecimento, também desejo a todos vocês associados um final de ano repleto de paz e um ano novo cheio de novas oportunidades e conquistas

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE



Portal Hub do Café: com informações do setor, audiência surpreende e atinge mais de 250 mil usuários

Desde o seu lançamento, mídia proprietária da Cooxupé traz notícias sobre cafeicultura voltadas para o cooperado, para a indústria e ao consumidor

Lançado em setembro pela Cooxupé como parte do investimento em brand publishing, o portal "Hub do Café" alcançou, até o dia 25 de novembro, 253.036 usuários e 372.805 visualizações de página.

O projeto conta com a publicação diária de notícias e informações do setor de café para os mais de 16 mil cooperados, bem como para o público em geral, interessado em acompanhar informações sobre o mercado nacional e internacional, clima, conhecimento técnico para ser aplicado no campo, no cooperativismo, entre outros assuntos divididos nas categorias Indústria, Cooperado e Consumidor.

Entre os conteúdos que chamaram mais a atenção na categoria Consumidor, estão dicas para deixar o café feito em casa mais gostoso, receitas que tenham café entre seus ingredientes, além de estudos que associam o consumo do café a benefícios à saúde.

Já na categoria Indústria, os números sobre o mercado chamam a atenção dos leitores. A reportagem sobre o aumento das exportações de café do Brasil para o Reino Unido e União Europeia foi a mais lida. Na categoria Cooperado, orientações para o cuidado da lavoura e as condições climáticas, além de seu impacto para a produção, atraem a leitura dos produtores.

COMUNICAÇÃO FORTALECIDA

O projeto nasceu com o propósito de fortalecer a comunicação da cooperativa com uma plataforma de mídia proprietária relevante para os públicos da marca.

"Nesse momento de transição midiática, a cooperativa se estabelece também como um publisher de informações sobre o universo do café, o que vai permitir, ao longo do tempo, o desenvolvimento de novas audiências, além de reforçar o posicionamento de liderança da Cooxupé em nossa indústria", diz Jorge Florêncio Ribeiro Neto, gerente de Comunicação Corporativa da Cooxupé.

O Hub do Café é desenvolvido pela Barões Digital Publishing e tem o conteúdo editorial produzido pela Phábrica de Ideias - empresa focada em assessoria de comunicação integrada.

Pode ser acessado em: hubdocafe.com.br.



Nesse momento de transição midiática, a cooperativa se estabelece também como um publisher de informações sobre o universo do café, o que vai permitir, ao longo do tempo, o desenvolvimento de novas audiências, além de reforçar o posicionamento de liderança da Cooxupé em nossa indústria

JORGE FLORÊNCIO RIBEIRO NETO
GERENTE DE COMUNICAÇÃO
CORPORATIVA DA COOXUPÉ



APONTE A
CÂMERA DO
SEU CELULAR
E ACESSE!





2022 será desafiador para o produtor de café

Alta do preço da saca e elevação dos custos de produção devem ser pontos observados com muita cautela pelos cooperados



2021 foi um ano marcado por seca, geadas, incertezas sobre a florada e a reação do mercado, elevando consideravelmente o preço da saca do café. Essa alta vem acompanhada de aumento dos custos de produção e sérios problemas logísticos - reflexos da pandemia - devido à falta de contêineres. Contudo, o cooperado da Cooxupé vem mantendo uma boa performance, de acordo com a superintendência comercial da cooperativa.

A Folha Rural bateu um papo com o superintendente Lúcio de Araújo Dias para entender toda a movimentação ocorrida neste ano e em quais aspectos as famílias cooperadas devem se manter atentas em 2022. Ele destaca: “é importante não se iludir com a alta do café”.

Acompanhe a entrevista:

**FOLHA RURAL:
COMO FOI O COMPORTAMENTO DO MERCADO DE CAFÉ AO LONGO DE 2021? O QUE MUDOU EM RELAÇÃO A 2020?**

LÚCIO DIAS: Em 2020 aconteceram muitas coisas que não esperávamos com o mercado, começando com seca; chuvas somente em outubro; outra seca no fim do ciclo de granação do café e antes do processo de florada. Em 2021, ocorreu geada, causando sérios prejuízos a muitos cafeicultores. Várias ações foram feitas para mitigarmos os danos o máximo possível. Apesar de tudo isso, recebemos a safra dentro das expectativas e será suficiente para a cooperativa atender a sua clientela.

**FOLHA RURAL:
E QUAL O BALANÇO DESSAS OCORRÊNCIAS?**

LÚCIO DIAS: O fato positivo é que a safra foi muito boa devido à seca, gerando qualidade superior e cafés finos, nos ajudando a colocar este café nos melhores clientes do mundo. Por outro lado, em 2020, as consequências da pandemia foram poucas, mas para este ano foram mais graves para o café, por conta de problemas logísticos no mundo todo, com a falta de contêiner, impactando bastante os embarques. Na Cooxupé, este gargalo não afetou o resultado, mas impactou bastante o nosso trabalho logístico.

Com isso, os mercados se inverteram: o presente ficou mais caro que o futuro, atrapalhando um pouco os fluxos de novos negócios. Apesar dos preços em Nova York terem subido bastante, a procura por café no físico para novos negócios caiu. Importante lembrar que temos vários clientes que precisam dos cafés rastreados e isso nos trouxe uma situação relativamente boa diante do mercado.

Neste cenário todo (o que subiu em NY não acompanhou a valorização da bica corrida no mercado físico, abrindo o diferencial de preços), significa que o produtor brasileiro começa a pagar uma parte do aumento de custos do mercado internacional. A elevação dos custos no campo que estamos vivendo também é um fator que não pode ser desprezado, assim como a queda na produtividade, levando os custos de produção para níveis mais pesados, mesmo vendendo o café mais caro.

Assim, há uma nova realidade a ser administrada. É preciso continuar trabalhando com seriedade para mantermos nosso trabalho sem a ilusão de um mercado que podemos achar que está bom, mas que não está pagando a conta. Então, o produtor precisa administrar essa situação com muita competência.

**FOLHA RURAL:
E O QUE ESTÁ SENDO FEITO DIANTE DA CRISE LOGÍSTICA?**

LÚCIO DIAS: A pandemia ocasionou um aumento de demanda por transporte marítimo e utilização de contêiner. Ao mesmo tempo, os estímulos (auxílios emergenciais) dos governos pelo mundo todo impactaram os recursos humanos, pessoas que faziam o trabalho de encher e esvaziar contêiner; motoristas; entre outros, deixaram seus postos, afetando toda a estrutura logística. Isso foi um comportamento bastante generalizado mundo afora. Com isso, os navios chegavam aos portos e não havia transporte para levar as cargas até aos armazéns, acumulando grande demanda por contêineres no mundo todo. Tudo isso gerou e está gerando esse gargalo logístico. Acredito que esta situação deva se normalizar somente dentro de alguns meses. Nós estamos buscando alternativas para destravar a logística e seguirmos com nossos embarques, que até o momento estão melhorando semana a semana.

**FOLHA RURAL:
E SOBRE O COMPORTAMENTO DO COOPERADO DA COOXUPÉ DIANTE DO MERCADO?**

LÚCIO DIAS: Há muito tempo o cooperado apresenta um comportamento exemplar. Desde a última crise de preço ocorrida em 2013, o produtor mudou o comportamento de trabalho e a sua forma de participar do mercado. Hoje, atua somente quando o mercado está mais ativo. Ele assumiu o papel de ser o dono do negócio dele, pois vende o café no dia que o preço lhe convém e não quando precisa vender. E isso tem sido muito benéfico a todos nós, pois fortalece o mercado.

**FOLHA RURAL:
A OFERTA PARA 2022 É UMA PREOCUPAÇÃO POR CONTA DOS EFEITOS CLIMÁTICOS E DA FLORADA. QUAIS PONTOS O COOPERADO DEVE ESTAR EM ALERTA PARA O ANO QUE VEM?**

LÚCIO DIAS: 2022 é um ano desafiador para todos nós. A partir de janeiro teremos uma visão melhor sobre o que os pés de cafés estão mostrando após a florada. Precisamos continuar atendendo os nossos clientes para não perdermos competitividade e mercado. Esperamos o apoio de todos os cooperados para trabalharmos unidos e com muito comprometimento para crescermos, avançarmos e mantermos a satisfação dos nossos clientes. Qualidade e bom serviço e isso começa lá na propriedade do cooperado. Temos que estar juntos para mantermos o nosso espaço e prosperarmos. Produzirmos para encantar o consumidor.

**FOLHA RURAL:
A SUSTENTABILIDADE AINDA CONTINUA UMA FORTE EXIGÊNCIA DOS PAÍSES QUE COMPRAM O CAFÉ DA COOXUPÉ? HÁ OUTRO NOVO FATOR COM QUE O PRODUTOR DEVA ESTAR ATENTO?**

LÚCIO DIAS: O produtor precisa estar sadio, com o seu negócio rendendo, gerando resultado. A sustentabilidade precisa estar acompanhada de rentabilidade. Mas, há outros pontos sim. Sabemos que a safra no próximo ano será menor. O cooperado precisa se atentar em relação à broca, pois o café brocado traz muitos problemas. Além disso, todos devem estar extremamente atentos aos limites residuais de defensivos usados nos cafeeiros, pois a partir de dezembro de 2022 será um quesito muito rígido na Europa. A cooperativa está investindo em laboratório e em equipamentos para tais análises e, assim, não ser impactada com café que contenha produtos proibidos pelo mercado. É bastante relevante iniciar os tratamentos no momento certo em relação à aplicação e às devidas carências. Não será mais possível titubear quando o assunto for o uso de defensivos. É o que o mercado está esperando de um bom produtor profissional.

Conheça as histórias por trás dos melhores cafés especiais da Cooxupé na safra 2021

Os cooperados, e irmãos, Edivair e Edir José de Carvalho conquistaram o primeiro e segundo lugar, respectivamente, e o casal Renato Pita e Andrea Rangel completa o pódio entre os 50 finalistas do Programa Especialíssimo



O campeão Edivair com sua família também selecionada e premiada pelo Especialíssimo 2021

Os melhores cafés especiais da safra 2021 da Cooxupé possuem a qualidade e a excelência em seu DNA. Isto porque, os dois primeiros lugares no pódio deste ano são ocupados pelos irmãos Edivair José de Carvalho, 53 anos, o campeão que levou a premiação máxima de R\$ 50 mil, e Edir José de Carvalho, o vice-campeão do Programa Especialíssimo.

Produtores na cidade mineira de Caldas, eles contam que a família e a união são a base para o sucesso do café produzido por eles. “Sempre tivemos essa relação próxima. Quando começamos a produzir, um irmão foi puxando o outro e é assim até hoje. No trabalho e nas conquistas”, explica Edir, de 52 anos, que começou a plantar café em 1994, em Cabo Verde, e que pelo segundo ano seguido conquista o segundo lugar no programa.

Além dos campeões deste ano, os outros dois irmãos, Abner José Celso de Carvalho e Ednilson Aparecido de Carvalho também figuram na lista dos 50 melhores cafés especiais da cooperativa neste ano. Abner se destacou na 9ª colocação e Ednilson ganhou o título do Especialíssimo em 2019.

“A história da família tem muita dedicação, cuidado com o café e aprendizado. A gente sempre se ajuda. Somos nós que trabalhamos na terra, vamos nos revezando para toda a nossa produção ser familiar mesmo. E, acima de tudo, torcemos muito um pelo outro. Um quer sempre ver o sucesso do outro”, diz Edivair, que começou a plantar café em 1998, na cidade de Muzambinho. Este foi o primeiro ano que ele participou do Programa Especialíssimo e diz que a premiação abriu novas portas.

“Foi muito emocionante essa conquista. E ver todos os irmãos entre os 50 melhores é uma vitória compartilhada, de família. Além do prêmio, que é importante para os novos investimentos, o reconhecimento do nosso trabalho. Isso leva o nosso café para fora do Brasil”, diz o produtor que,

agora, quer se especializar ainda mais nos cafés especiais. Além do trabalho com os irmãos, a esposa e a filha de Edivair também trabalham na produção.

CUIDADOS ESPECIAIS

Os irmãos, que produzem o arábica Catucaí Amarelo, contam que a dedicação para um café especial é maior, e vai desde o cuidado certo do solo com insumos ideais para o plantio até o preparo do terreno para a colheita e o preparo dos grãos.

“É uma série de fatores envolvida. Tudo tem de ser feito na hora certa. Porque o grão já sai do pé especial, mas precisa de todos os cuidados. Tem o fator da terra, clima, trato, plantio, colheita e preparo. E, nessa trajetória, é fundamental o apoio que temos dos profissionais técnicos da Cooxupé”, diz Edivair.



O Especialíssimo foi criado pela Cooxupé e SMC Specialty Coffees desde 2016, mas a partir de 2019 começamos a premiar os 50 melhores lotes para incentivar as famílias produtoras associadas a produzir café de qualidade. Sabemos que fazer um café especial demanda muito capricho e, por meio do Programa, buscamos reconhecer o trabalho e a dedicação desses 50 cooperados, pois o Especialíssimo não se trata de um concurso, mas sim de um rigoroso processo de seleção

OSVALDO BACHIÃO FILHO
VICE-PRESIDENTE DA COOXUPÉ

RECOMEÇO COM O CAFÉ

Já a história do café produzido pelo casal Renato Pita Maciel de Moura e Andrea de Souza Rangel, da cidade mineira de Baependi (Núcleo de Lambari da Cooxupé), que completa o pódio do Programa Especialíssimo neste ano, em terceiro lugar, está relacionada com um recomeço.

A analista de sistemas e o engenheiro de sistemas trabalharam a vida toda no Rio de Janeiro, na área de Tecnologia da Informação. Foi então que, após a aposentadoria, em 2005, o casal decidiu recomeçar em uma nova cidade, nova profissão e, principalmente, com um novo estilo de vida.

“Sempre tive vontade de desenvolver uma atividade rural. Queríamos, mesmo depois de nos aposentar, continuar provocando a cabeça, aprendendo e nos desafiando. Um recomeço mesmo, e encontramos isso na produção de café”, conta Renato. A decisão pelo café veio com a ajuda de um amigo, que é produtor. “Brincamos que foi nosso guru, pois nos orientou quanto a escolha pelo café, pela área apropriada para a produção e, também, esse potencial dos cafés especiais, que começamos a perceber”, conta.

E, ainda nesse processo de aprendizagem, o café especial foi um novo desafio encarado pelos cooperados que, há aproximadamente dez anos, se dedicam a produção da variedade Bourbon Amarelo. “É um conjunto de detalhes. Costumo dizer que nosso papel é não estragar o que a natureza nos dá e ter a dedicação com os processos para manter essa qualidade”, diz Andrea, que ainda destaca que o casal não produz café pensando nos concursos. “O reconhecimento é a consequência dessa dedicação. O coroamento por estarmos trabalhando para entregar ao mercado o melhor café possível. E, com certeza esse reconhecimento tem uma grande força”,



conclui. Hoje, a propriedade do casal conta com uma equipe de 13 trabalhadores. “Que também são responsáveis pelos resultados e por essa premiação”, conta Renato.

RECONHECIMENTO

A cerimônia de premiação do Programa Especialíssimo foi realizada no dia 13 de novembro, em Guaxupé, com a presença dos 50 cooperados selecionados como finalistas da edição 2021.

“O Especialíssimo foi criado pela Cooxupé e SMC Specialty Coffees desde 2016, mas a partir de 2019 começamos a premiar os 50 melhores lotes para incentivar as famílias produtoras associadas a produzir café de qualidade. Sabemos que fazer um café especial demanda muito capricho e, por meio do Programa, buscamos reconhecer o trabalho e a dedicação desses 50 cooperados, pois o Especialíssimo não se trata de um concurso, mas sim de um rigoroso processo de seleção”, explica o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho.

A premiação total do programa neste ano foi recorde: R\$ 330 mil. Além dos R\$ 50 mil para o primeiro colocado, o vice-campeão tem uma premiação de R\$ 30 mil e o terceiro, R\$ 20 mil.

Para o quarto lugar, a premiação foi de R\$ 13 mil; quinto lugar R\$ 12 mil; sexto lugar R\$ 11 mil; sétimo lugar R\$ 10 mil; oitavo lugar R\$ 9 mil; nono lugar R\$ 8 mil; e décimo lugar R\$ 7 mil. Já os produtores que ficaram entre o 11º e 50º lugares ganharam R\$ 4 mil cada um.

Para o cooperado Fernando Henrique Aparecido Lino, da cidade Conceição da Aparecida, que ficou entre os 50 finalistas, o programa representa um combustível para o trabalho nas lavouras. “É, acima de tudo, um incentivo para continuarmos trabalhando com aquilo que a gente acredita. Trabalhar é bom e trabalhar com motivação é melhor ainda! É o reconhecimento de um ano inteiro de trabalho”, conta.

AVALIAÇÃO

Os 50 lotes de cafés selecionados pelo Especialíssimo apresentaram índice de qualidade acima de 83 pontos, avaliados por uma equipe de provadores da Cooxupé e da SMC Specialty Coffees, com a liderança do professor da Universidade Federal de Lavras, Flávio Borém.

Por meio de provas às cegas, os jurados analisaram atributos do café como acidez, doçura, corpo, balanço e retrogosto e aromas como frutados, enzimáticos, caramelados e florais.

“Temos cafés incríveis neste ano e o que me chama a atenção é como o Especialíssimo tem ganhado maturidade, a quantidade de amostras com alto padrão de qualidade e a excelência dos melhores cafés que ficaram nas melhores posições. Esse Programa pode ser um divisor entre passado e futuro da cafeicultura, uma vez que há a inserção de vários produtores no mundo do café especial”, considera o professor Flávio Borém.

Outros critérios também são considerados como a atualização no CAR - Cadastro Ambiental Rural - junto aos órgãos competentes e na Cooxupé; fidelidade mínima de 80% na cooperativa no ano vigente; possuir boas práticas na produção e na colheita, com no mínimo 75% de resultado obtido no questionário de Diagnóstico de Sustentabilidade do Cooperado, dentre outros.



1º

Cooperado Edivair José de Carvalho e Outro, do Núcleo de Campestre, é o campeão do Especialíssimo 2021



2º

Edir José de Carvalho, também do Núcleo de Campestre, é o vice-campeão



3º

Renato Pita Maciel de Moura e Outro(s), de Baependi (Unidade Avançada de Lambari), conquistou o terceiro lugar



SAFRA ESPECIAL

Os cafés selecionados pelo Especialíssimo também farão parte de blends de cafés especiais produzidos pela Torrefação Cooxupé. Entre eles, está o Safra Especial produzido todo final de ano com edição limitada.

Neste ano, o Especialíssimo recebeu 59,9 mil sacas de cafés especiais via Cooxupé e SMC Specialty Coffees, um crescimento de 20% diante das 49,9 mil recebidas no ano anterior. Foram 1.203 lotes de cafés nesta edição ante 771 registrados em 2020. A participação dos cooperados foi 63% maior, sendo 703 em 2021 e 431 na edição passada.

Ao considerar os resultados totais do Programa - incluindo os cafés que não integram o ranking de premiação - o Especialíssimo recebeu em 2021 mais de 74 mil sacas de cafés especiais e mais de 1,5 mil lotes. Esses cafés foram entregues na Cooxupé e SMC.

“A cada ano registramos maior participação das famílias associadas, demonstrando o quanto cooperados e cooperadas estão cada vez mais ligados a oportunidades que agregam valor às suas atividades. Estamos muito contentes em oferecer aos nossos produtores a possibilidade de estarem presentes no mercado de cafés especiais, que traz maior evolução e rentabilidade”, afirma o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo.

OS 50 COOPERADOS SELECIONADOS PELO PROGRAMA ESPECIALÍSSIMO 2021



**ABNER JOSÉ CELSO DE
CARVALHO E OUTRO**
CALDAS



**ADOLFO HENRIQUE
VIEIRA FERREIRA**
MONTE BELO



**AGNALDO JOSÉ
GUELERE**
NOVA RESENDE



**ALEXANDRE MENDES
JACÓ E OUTRO**
NOVA RESENDE



**ANTÔNIO MARTINHO DE
SOUSA E OUTRO**
LAMBARI



**CARLOS RODRIGO
DOS REIS**
CALDAS



**DONIZETI MARQUES
DE REZENDE**
JURUAIA



**DOUGLAS VILELA
DE SOUZA**
CARMO DO RIO CLARO



**EDNILSON APARECIDO
DE CARVALHO E OUTRO**
CALDAS



**EDIR JOSÉ
DE CARVALHO**
CALDAS



**EDIVAIR JOSÉ DE
CARVALHO E OUTRO**
CALDAS



**ELIZABETH DE OLIVEIRA
SOUZA E OUTROS**
CABO VERDE



**FABIO JOSÉ BRUNO
FRANCO E OUTRO**
CALDAS



**FERNANDO HENRIQUE
APARECIDO LINO E OUTRO**
CONCEICAO DA APARECIDA



**GABRIEL VITÓRIO
JACÓ E OUTRO**
NOVA RESENDE



**GERALDO MANGELIS
ALVES DE MELO**
SERRA DO SALITRE



**GIVANILDO GUELERE
DA COSTA E OUTRO**
BOM JESUS DA PENHA



**HAMILTON
DONIZETI DA SILVA**
CONCEICAO DA
APARECIDA



**HELENO BACHIÃO
DOLIVO E OUTRO**
NOVA RESENDE



**HELENO BACHIÃO
DOLIVO FILHO E OUTRO**
NOVA RESENDE



**IEDA CRISTINA
BAQUIÃO**
NOVA RESENDE



**JÉSSICA PAULA
MAGALHÃES**
NOVA RESENDE



**JOAQUIM VICENTE
FIEL E OUTRO**
NOVA RESENDE



**JOSÉ ADMILSON
DE MELO**
GUAXUPÉ



**JOSÉ ALVES MADEIRA
NETO E OUTRO**
NOVA RESENDE



JOSÉ CÉZAR GIANINI
CABO VERDE



JOSÉ CUNHA
NOVA RESENDE



**JOSÉ IDEMIR DE SOUZA
E OUTRO**
ANDRADAS



**JOSÉ ILDEFONSO
DA SILVA**
LAMBARI



**JULIANO BAQUIÃO DA
COSTA E OUTRO**
NOVA RESENDE



**LÁZARO DA
SILVEIRA CARLOS**
CONCEICAO DA
APARECIDA



**LEONARDO DE
LIMA GOMES**
NOVA RESENDE



**LUISMAR DUARTE
PIMENTA**
JACÚ



**LUIZ AFONSO DE
CARVALHO E OUTRO**
CABO VERDE



**MANOEL COSTA
E OUTRO**
ANDRADAS



**MARCELO VINÍCIUS
MARTINS**
CABO VERDE



**MARIA SORAIA
GUIMARÃES**
CRUZEIRO DA
FORTALEZA



**PAULO CÉSAR DE MELO
FIEL E OUTRO**
NOVA RESENDE



**RENATO PITA MACIEL DE
MOURA E OUTRO(S)**
BAEPENDI



**RONIELE JOSÉ
DA COSTA**
CABO VERDE



**ROQUE ANTÔNIO
DIAS JUNIOR**
CABO VERDE



**RÚLIO SALIN
MARTINS**
CABO VERDE



**SEBASTIÃO MESSIAS DE
MAGALHÃES E OUTRO**
NOVA RESENDE



**SÉRGIO BRAZ
DA SILVA**
JURUAIA



**TÚLIO HENRIQUE
RENNÓ JUNQUEIRA II**
HELIODORA



**VINÍCIUS MARTINS
CARVALHO E OUTRO**
LAMBARI



**VIRGOLINO
ADRIANO MUNIZ I**
CABO VERDE



**WAGNER JOSÉ DO
LAGO E OUTRO**
CAMPESTRE



**WANDERLEY ORESTES
DO LAGO**
CAMPESTRE



**WILSON VICENTE
SOARES**
CAPITÓLIO



Excelência dos cafés Especialíssimo surpreende e conquista a atenção dos clientes internacionais

Padrão de qualidade dos lotes selecionados demonstra superioridade a cada ano



Qualidade dos cafés selecionados surpreende os jurados a cada edição do Programa

Cafés com notas e aromas de frutas. Doçura de mel e caramelo. Achocolatados ou florais. Sabores que se destacam dentre os demais. Os cafés especiais ganharam espaço no mercado como um produto premium, de valor agregado, que além de entregar uma qualidade superior aos consumidores exigentes, podem garantir uma cadeia produtiva mais sustentável.

Foi para trabalhar nesse nicho que a Cooxupé criou a SMC Specialty Coffees, a casa de cafés especiais da cooperativa que vem trazendo, a cada ano, mais oportunidades a quem se dedica à uma cafeicultura diferenciada. “Nosso objetivo principal é acompanhar de perto a produção dos nossos cooperados e cooperadas,” explica Felipe Mesquita, engenheiro agrícola da SMC. “Assim podemos oferecer os melhores cafés da Cooxupé para o mundo todo.”

Foi desse objetivo que surgiu o programa de cafés especiais. Maria Dirceia, gerente comercial da SMC, fala sobre a importância dessa iniciativa e sua premiação.

“O Especialíssimo é a coroação de todo o trabalho que a equipe da Cooxupé e da SMC faz em prol dos cafés especiais. Através dele nós vemos o reconhecimento da qualidade dos cafés que nossos produtores e produtoras tiveram como resultado da safra e, também, do empenho, da dedicação e do amor com que a equipe prepara e conduz todos esses cafés para que eles cheguem até o mercado com uma excelência que nos deixa muito orgulhosos.”

Os cafés identificados por meio do Programa Especialíssimo surpreendem o paladar de quem os degusta. Joanne Berry é responsável pela busca de cafés especiais na empresa Tropiq / Nordic Approach, importadora da Noruega. Ela visitou a SMC pela primeira vez esse ano e teve a oportunidade de provar os 10 melhores cafés da safra Cooxupé.

“Eu tenho trabalhado com produtores brasileiros há algum tempo, mas estávamos à procura de novos parceiros. Conhecer a SMC tem sido ótimo. Senti-me acolhida pelos cafeicultores e é interessante compreender mais sobre como é o processo produtivo de cada um. Pude provar alguns cafés fantásticos. Bebidas consistentes, com sabores frutados e notas florais. É muito bom ver esse tipo de premiação acontecendo, onde os produtores são reconhecidos pelo melhor que eles são capazes de produzir. Eu espero que essa parceria cresça e se mantenha sólida. Mal posso esperar para voltar no ano que vem!”, disse.

Katsuhiko Hasegawa é presidente da Nitto Coffee, torrefação que criou a Café Paulista, cafeteria de luxo com sede em Ginza, bairro nobre de Tóquio, Japão. Hasegawa tem uma longa história com os cafés brasileiros e é cliente de longa data da SMC. O Programa Especialíssimo e sua premiação atraíram a atenção do comprador.

“Sempre estivemos muito satisfeitos com os cafés que a SMC nos oferece e esse programa nos pareceu algo promissor desde o início. No ano passado, adquirimos três lotes derivados do Especialíssimo: Fazenda Três Irmãos, Sítio Mãe da Providência e Sítio Esteves, para apresentar como origem única. Todos são de altíssima qualidade e caíram no gosto dos nossos consumidores. Estamos ansiosos para receber os cafés vencedores desse ano.”

”

O Especialíssimo é a coroação de todo o trabalho que a equipe da Cooxupé e da SMC faz em prol dos cafés especiais. Através dele nós vemos o reconhecimento da qualidade dos cafés que nossos produtores e produtoras tiveram como resultado da safra e, também, do empenho, da dedicação e do amor com que a equipe prepara e conduz todos esses cafés para que eles cheguem até o mercado com uma excelência que nos deixa muito orgulhosos.

MARIA DIRCEIA
GERENTE COMERCIAL DA SMC





Premiação para cooperados por café com padrão Illy chega a R\$ 2,6 milhões

Valor foi entregue pela Cooxupé em novembro a 142 cooperados e equivale à negociação de 30 mil sacas de café



Dênis Leonardo Gomes, de Nova Resende

No mês de novembro, a Cooxupé começou a premiar 142 cooperados que alcançaram o padrão Illy de qualidade em sua produção neste ano de 2021. O valor total da premiação, de R\$ 2.632.875, é correspondente à negociação de 30 mil sacas com o cliente, que tem um padrão diferenciado de qualidade para o café cereja descascado.

“Fazemos a negociação com a Illy dos cafés que atendem aos padrões de qualidade e o ganho que conseguimos na operação já reservamos para premiar os cooperados. Fazemos uma seleção baseada em alguns critérios, como nível de fidelidade, consistência no fornecimento desses cafés e processos sustentáveis

aplicados”, explica Luiz Fernando dos Reis, gerente comercial de Mercado Interno da Cooxupé.

Ainda segundo o gerente, a Illy é um cliente que preza por qualidade e sustentabilidade dos cafés. “Essa premiação é importante em vários aspectos, pois reconhece o trabalho e o comprometimento dos cooperados. Os valores distribuídos podem ser investidos na propriedade, melhorando ainda mais os processos de produção para que eles possam oferecer cafés cada vez melhores e sustentáveis.”

E essa preocupação dos cooperados com a qualidade e uma produção sustentável, nos padrões Illy de qualidade, vem evoluindo ao longo dos anos. Isto porque, há cinco anos, eram 67 premiados, um aumento de 110% na comparação com este ano de 2021.

Para o cooperado Jucemar Alves Moreira, de Cabo Verde-MG, um dos 142 premiados neste ano, o valor chega em boa hora e será investido na lavoura e na qualidade da produção. “É muito gratificante o reconhecimento pelo trabalho. Sabemos que a altitude é essencial para a produção de cafés de qualidade, mas o preparo do café no terreiro, manejo e dedicação aos grãos também contam muito no resultado”, conta o cooperado que fornece cafés para a Illy por meio da Cooxupé há aproximadamente seis anos.

Já Dênis Leonardo Gomes, de Nova Resende-MG, começou a fornecer café com o padrão Illy de qualidade em 2019 e foi premiado pela Cooxupé nos anos de 2019 e 2021. “A importância de receber essa recompensa é profissional, de ser reconhecido pela qualidade que a gente tanto busca. Já o valor é muito importante para os

investimentos no café. Reinvestir em qualidade”, conta. Dênis explica que, neste ano, deve investir na parte de beneficiamento, secagem e armazenamento do café.

Os cooperados também destacam a importância da Cooxupé nesse processo de produção de cafés de qualidade elevada. “O trabalho realizado nos dá todo o suporte. A cooperativa é fundamental, afinal, é por meio dela que nosso café chega a clientes importantes como a Illy”, disse Jucemar.

Dênis também ressalta a atuação dos profissionais da Cooxupé. “A eficácia dos profissionais que trabalham conosco é essencial, na parte de lavoura, manejo, poda e nutrição de café. A representatividade da cooperativa está nas lavouras, no terreiro e no nosso dia a dia”, conclui.



Jucemar Alves Moreira, de Cabo Verde



31º PRÊMIO ERNESTO ILLY TEM COOPERADOS ENTRE OS FINALISTAS

Premiação analisou 754 amostras de café arábica da safra 2021/2022 das principais regiões produtoras

Dos 40 produtores de café finalistas do 31º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, nove são cooperados da Cooxupé. A premiação recebeu e analisou 754 amostras, com Minas Gerais dominando a lista dos classificados (38 pessoas).

A cerimônia de premiação, prevista para o segundo trimestre de 2022, revelará os seis melhores cafés do país. Os três primeiros ganharão viagem para fora do Brasil para participar do 7º Prêmio Ernesto Illy Internacional.

Confira ao lado os cooperados da Cooxupé finalistas em ordem alfabética:

ACÁCIO JOSÉ DIANIN | MONTE CARMELO
CÂNDIDO DE SORDI MACHADO | MUZAMBINHO
DANIELA MARIA MARINGOLI MUNIZ | CABO VERDE
JANELIVE SARTINI MUNIZ GARCIA | CACONDE
JÚLIO CEZAR DINIZ | NOVA RESENDE
LUIZ ANTÔNIO TONIN | ALFENAS
LUIZ MIGUEL COSTA ROCHA | CACONDE
MÁRIO DIANIN | MONTE CARMELO
RAIMUNDO DIMAS SANTANA | GUAXUPÉ



FEMAGRI e FEIRA DO CERRADO terão edições no formato digital em 2022

No ambiente online cooperados encontrarão novidades e boas oportunidades de negócios

A FEMAGRI – Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas e a Feira do Cerrado serão realizadas 100% no formato digital em 2022, assim como aconteceu em 2021. A decisão é para ainda manter a proteção à saúde dos cooperados e fornecedores diante da pandemia e, também, pelo sucesso obtido com a adesão dos produtores ao novo modelo realizado neste ano.

A FEMAGRI acontecerá de 01 a 25 de fevereiro e a Feira do Cerrado de 01 a 31 de março. Os cooperados encontrarão novidades de produtos e inclusão de novas marcas em relação a colhedoras de café, pulverizadores, irrigação, agricultura de precisão, projetos de terreno de café, entre outras.

O acesso ocorrerá por meio do aplicativo (APP) Feiras Cooxupé, disponível para Android e IOS, ou

também por meio dos núcleos de atendimento ao cooperado.

“Nossa expectativa é atuar intensamente nas negociações de máquinas, implementos e insumos juntamente aos fornecedores para buscarmos as melhores condições de mercado aos nossos cooperados. O período pandêmico trouxe grande impacto na industrialização de produtos e maquinários, gerando atrasos nas entregas. A previsão é de uma possível melhora na produção de máquinas no segundo semestre de 2022, por isso, nas feiras também orientaremos nossos produtores a terem um ótimo planejamento para efetuarem suas colheitas sem dificuldades”, explica o gerente de planejamento, administração e serviços da Cooxupé, Elmo Donizetti de Cístolo.



Cooxupé participa de reunião com a Receita Federal do Brasil

Na pauta, balanço da atuação do Redex de Guaxupé e as alternativas para atuais dificuldades logísticas

A equipe da Cooxupé esteve, no dia 11 de novembro, na sede da Superintendência da Receita Federal em Belo Horizonte. A pauta da reunião foi a trajetória do Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex).

Participaram do encontro o superintendente de Controladoria e TI da Cooxupé, José Roberto Corrêa Ferreira e os gerentes Herbert Alexandre Gomes da Silva e Laércio Custódio de Melo, bem como: Maria Carmen Fantini de Castro e Carvalho Nepomuceno, auditora fiscal chefe da Divisão de Administração Aduaneira (DIANA 6ª Região Fiscal); Breno Lima Barreto, auditor fiscal delegado adjunto da Alfândega da Receita Federal do Brasil em Belo Horizonte; e Orlando Soares dos Santos, auditor fiscal Superintendente Adjunto da Receita em BH.

Segundo o Ministério da Economia, o Redex é considerado um recinto de exportação não alfandegado, mas que permite serviços de fiscalização aduaneira. Ele pode estar localizado no estabelecimento do próprio exportador ou em um endereço de uso comum a várias empresas.

Com trânsito aduaneiro iniciado a partir de Guaxupé, o Redex realizou a operação de mais de 80 mil contêineres

entre 2008 e 2021. Esses contêineres transportaram até o Porto de Santos mais de 27 milhões de sacas de café verde.

Além dos números, a reunião discutiu também as atuais dificuldades logísticas enfrentadas pelo Redex Guaxupé em comparação com os Redex que ficam dentro da Zona Portuária de Santos. Também foram discutidas oportunidades previstas em legislação que possam potencializar o recinto localizado no Complexo Industrial Japy da Cooxupé.

SOLUÇÕES

Uma das alternativas é a implantação do Programa Operador Econômico Autorizado – OEA. Uma certificação da Receita Federal com Aduanas Internacionais que permite acelerar os despachos de exportação quando da conclusão do trânsito aduaneiro no Porto de Origem e desembarço no Porto de Destino.

Também foram debatidos o Projeto de Alfandegamento, a Zona de Processamento de Exportação e o Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (CLIA).

Assim, a Divisão de Administração Aduaneira

(DIANA) da Superintendência da RFB em Belo Horizonte pretende apoiar a Cooxupé em suas demandas, sendo prevista uma visita técnica no Complexo Industrial Japy no início de 2022.

“Dessa forma, em conjunto com a diretoria da Cooxupé, será possível identificar os pontos de melhorias e estabelecimento de um planejamento estratégico, gradativo, para implementação destes programas de logística aduaneira”, destacou José Roberto Corrêa Ferreira, superintendente da cooperativa.



Reunião aborda a atuação do REDEX em Guaxupé e discute pontos para melhorias



5º Pedal do Café reuniu cerca de 600 ciclistas em Guaxupé

Evento foi realizado pela Cooxupé no dia 7 de novembro, com partida e chegada na Assoxupé

No dia 7 de novembro a Cooxupé realizou o 5º Pedal do Café. O tradicional evento, que em 2021 contou com a parceria da Unimed, Sicoob Agrocredi e apoio da Prefeitura Municipal de Guaxupé, reuniu cerca de 600 ciclistas.

Dividido em três categorias, com trajetos de 20 km, 30 km e 50 km - que incluíam caminhos dentro da própria cidade e na zona rural - o Pedal do Café contou com equipes de apoio, reparos de emergência em bicicletas, pontos de alimentação e hidratação, ambulância e viatura da Guarda Civil Municipal. E, ao final do trajeto, os ciclistas foram recebidos com medalhas e uma deliciosa macarronada na Assoxupé, onde foram realizados sorteios de vários brindes para os participantes.

Para Marcelo Casagrande, um dos organizadores do evento e colaborador da Cooxupé, o que mais chamou a atenção nesta 5ª edição foi a quantidade de pessoas participando pela primeira vez de um evento de cicloturismo.

“Muitos ciclistas, que nas edições anteriores fize-



Pedal do Café: esporte aliado às causas sociais

ram trajetos menores, neste ano estavam mais treinados, se desafiaram e se superaram ao optarem por um trajeto maior”, afirma. “Acreditamos que nosso objetivo

de propiciar aos ciclistas uma estrutura de alto nível, não deixando a desejar a nenhum outro evento neste segmento a nível nacional, foi alcançado com sucesso”, completa Casagrande.

PAPEL SOCIAL

Além de toda diversão para as famílias e adrenalina que o cicloturismo oferece aos participantes, o Pedal do Café tem um forte papel social, com a doação das sobras advindas da arrecadação das inscrições e patrocínios. Esse valor foi destinado ao Centro de Acolhimento Nova Betânia, entidade que cuida de idosos. Também foram arrecadados 700 litros de leites, destinados à entidade Vila Vicentina Frederico Ozanam, no Jardim Recreio, em Guaxupé.

“Os resultados superaram mais uma vez nossas expectativas, pois batemos o recorde de inscritos e de doações. As doações mostram toda a força e solidariedade do esporte”, declarou Jorge Florêncio Ribeiro Neto, presidente da Assoxupé.

Cooxupé recebe homenagem da Prefeitura de Monte Carmelo

Evento também reconheceu a dedicação dos profissionais da linha de frente na pandemia



A Cooxupé foi homenageada pela Prefeitura Municipal de Monte Carmelo em um evento realizado no dia 10 de novembro, no Hospital Municipal Alberto Nogueira. A cerimônia também reconheceu o trabalho e dedicação dos profissionais da linha de frente na pandemia.

A cooperativa foi representada pelo supervisor administrativo, Welton Olímpio de Castro, que recebeu uma placa das mãos do chefe de departamento da Prefeitura, Sebastião Cassiano, em agradecimento ao apoio e à doação financeira recebida em prol da saúde de Monte Carmelo, durante a pandemia de Covid-19.

DOAÇÃO

Em maio de 2021, atendendo a um pedido dos cooperados, a diretoria da Cooxupé e seu Conselho de Administração aprovaram a doação de R\$ 2,5 milhões para 81 hospitais locais e regionais de 78 cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo, que integram a área de atuação da cooperativa, preferencialmente, para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Em 2020, o valor doado pela cooperativa foi de R\$ 2 milhões.

Para o Hospital Municipal Alberto Nogueira, de Monte Carmelo, em 2021 foi doada a quantia de R\$ 37.348,40. À época, em agradecimento à Cooxupé, o prefeito de Monte Carmelo, Paulo Rocha, reforçou o papel da cooperativa para o município em relação à geração de renda e emprego na cidade e ressaltou a importância do ato de caridade para a área da Saúde na cidade.



Homenagem contou com a presença de profissionais da Cooxupé e da Prefeitura Municipal de Monte Carmelo



Para qualquer uma destas pragas, **Bold** é a escolha certa.

BOLD É DA PESADA CONTRA AS PRAGAS DO CAFÉ.



Tecnologia inovadora com efeito multipragas



Duplo mecanismo de ação, sistêmico e contato



Manejo de resistência e rotação do princípio ativo

BROCA-DO-CAFÉ



BICHO-MINEIRO



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



ESMAGUE AS PRAGAS DO CAFÉ! VEJA MAIS SOBRE ESSA SOLUÇÃO MULTIPRAGAS.

impulsa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Bold

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Cooxupé fará parte de projeto sustentável inovador na cafeicultura

Lançamento do CNC visa a revitalização ambiental das bacias hidrográficas

A Cooxupé sediou, no dia 8 de dezembro, o lançamento do “Programa Café Produtor de Água”, com a presença de representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/MG) e do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

A iniciativa, gerida pelo Conselho Nacional do Café (CNC), será, inicialmente, implantada nas lavouras de produtores associados da Cooxupé.

O Programa “Café Produtor de Água” é considerado como um novo marco para a cafeicultura sustentável nacional. É uma estratégia construída com base na constante busca por sustentabilidade na cadeia produtiva do café. Bem como na necessidade de revitalização ambiental das bacias hidrográficas nas quais estão inseridas as regiões produtoras.

Assim, o “Café Produtor de Água” busca viabilizar a implementação de práticas e manejos conservacionistas e de melhoria da cobertura vegetal, que contribuam para o abatimento efetivo da erosão e da sedimentação e para o aumento da infiltração de água no solo.

vacacionista é de livre adesão. Para isso, conta com um assessor técnico, Devanir Garcia dos Santos, que fará diagnósticos sobre a implantação, assim como o levantamento dos custos que serão compartilhados com os órgãos interessados na preservação do meio ambiente.

Primeiro, o recurso vai custear a implantação do projeto de recuperação de bacias, mananciais, estruturação de estradas que provoquem assoreamento de rios e córregos, recomposição de matas ciliares devastadas ao longo do tempo, além da recuperação de açudes, entre outros.

“Temos claro que os benefícios advindos do uso das boas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais, gerando ganhos para a sociedade. É justo que os custos de produção desses benefícios sejam também divididos com os seus usuários, proporcionalmente à parcela de benefícios que cada um se apropria”, analisa Silas Brasileiro, presidente do CNC.

VANGUARDA DA SUSTENTABILIDADE

É importante destacar que o projeto nasceu dentro do Comitê de Sustentabilidade do CNC, que é conduzido por representantes de todas as cooperativas associadas e com coordenação técnica do conselho, por parte da assessora técnica Natalia Carr.

“Ao estruturar um programa com viés ambiental e econômico, o CNC adota uma postura de vanguarda para contribuir com a sustentabilidade da cafeicultura brasileira. Assim, demonstra a contribuição ambiental que o segmento pode dar à população brasileira e, consequentemente, ao mundo, produzindo água e café de qualidade”.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, as cooperativas e associações devem colaborar no processo de disseminação do projeto que, segundo ele, deve remunerar o produtor.

“Precisamos alavancar, divulgar e conscientizar nossos cooperados quanto a importância do programa. Devemos levar isso para o mundo, criar, inclusive, uma cultura de premiação para os produtores que adotarem o projeto”, destacou.

Carlos Augusto diz que é essencial para a cooperativa participar do piloto desse projeto, principalmente por conta da importância de iniciativas para mitigar os efeitos da crise hídrica e dos eventos climáticos.

“É constante a nossa busca por soluções sustentáveis para que a Cooxupé permaneça cada vez mais saudável e competitiva frente aos desafios. Há alguns anos, o clima vem atuando com grande influência na produção cafeeira e a seca interfere muito nos resultados de produção. Por isso, é preciso buscar ações e refletir sobre os momentos atuais”, conclui.



Lançamento aconteceu na matriz da Cooxupé, em Guaxupé

PROPOSTA DO PROGRAMA

O programa terá um fundo próprio que irá proporcionar o “Pagamento por Serviço Ambiental (PSA)”, que será gerido pelo CNC. As entidades envolvidas estão em busca de parcerias com instituições públicas e privadas a fim de colocar em prática as ações propostas.

“Essas parcerias irão dar suporte na implantação do projeto e gratificação dos produtores que aderirem ao programa, considerando a participação dos governos estaduais, municipais, estaduais, empresas privadas e, claro, nossas cooperativas”, explica Silas Brasileiro, presidente do CNC.

A razão do fundo é exatamente beneficiar os produtores que decidirem fazer parte do programa. Embora seja conser-



Broca do café

A broca-do-café (*Hypothenemus hampei*) é uma praga de extrema importância na cafeicultura, pois gera grandes prejuízos que podem ser quantitativos e qualitativos, atacando frutos verdes, maduros e secos.

As fêmeas do inseto perfuram os frutos do cafeeiro, na região da coroa, abrindo galerias até a semente. Uma vez que a semente se encontra aquosa, a broca abandona a galeria, procurando por outro fruto. Quando a semente já se encontra “Dura”, a broca inicia a construção de uma câmara, onde será feita a oviposição. Após a eclosão dos ovos, as larvas começam a se alimentar da semente do café, causando perdas de peso que podem chegar a 20%.



Crédito Téc. Agr. Fernando Araújo

Frutos perfurados pela broca-do-café

A proporção de broca é de 10 fêmeas para cada macho. Ele fecunda as fêmeas ainda dentro da semente e, por terem asas atrofiadas, não possuem capacidade de voar, permanecendo por lá até a sua morte. As fêmeas, após acasalarem, saem dos frutos que nasceram para iniciar novas gerações. Durante toda a sua vida, colocam em média 75 ovos, podendo passar de 100. O período ativo de postura da fêmea é de aproximadamente 130 dias.

O ciclo de vida do inseto, que compreende fase do ovo até fase adulta, é de 17 a 46 dias, variando de acordo com condições ambientais. Temperaturas mais altas proporcionam ciclos mais curtos.

MÉTODOS DE CONTROLE

CONTROLE CULTURAL

O principal e mais eficiente método de controle da broca é a colheita e varrição bem feitas. O simples fato de não deixarmos frutos remanescentes de uma safra para outra já conseguimos quebrar o ciclo da praga, uma vez que o inseto utiliza esses frutos remanescentes como abrigo durante o período de entressafra, até que os novos frutos estejam aptos a servir de alimento e dar condições a novas oviposições.

CONTROLE QUÍMICO

Este tipo é feito por inseticidas específicos para a praga, com início próximo a 90 dias após a principal florada, pois é a época chamada de trânsito, em que a praga está selecionando os frutos para iniciar uma nova geração. Após a broca perfurar e penetrar no fruto, já não é possível ter eficiência no controle.

CONTROLE BIOLÓGICO

Destaca-se a aplicação de um fungo chamado *Beauveria bassiana*, que infecta e coloniza o inseto, levando-o à morte. Esse controle tem se mostrado muito efetivo, porém é preciso tomar alguns cuidados como condições ambientais no momento da aplicação e consultar quais as misturas podem ser feitas no tanque do pulverizador.



crédito Eng. Agr. André Narciso

Fungo *Beauveria bassiana* agindo sobre a broca-do-café

CONTROLE MASSAL

A armadilha com caiomônio é utilizada para fazer um monitoramento da broca, porém colocando grandes quantidades da armadilha, é possível fazer uma coleta massal dessa praga.



Crédito cooperada Taciana Botega

Controle massal de broca utilizando armadilha com Caiomônio

Segundo Souza & Reis (1997) os danos ocasionados pela broca-do-café são:

- **Perda de peso do café beneficiado, devido à sua destruição pelas larvas.**
- **Perda da qualidade, pela depreciação do produto na classificação por tipo, pois cinco sementes broqueadas constituem um defeito.**
- **Queda prematura de frutos quando perfurados.**
- **Apodrecimento de sementes em frutos broqueados, que apresentam maturação forçada, caindo precocemente no chão.**
- **Inviabilidade de produção de sementes de café, já que os frutos broqueados são descartados.**
- **Perda de mercado externo, já que os países importadores de café não aceitam café broqueado.**

Para mais informações procure o Departamento de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé.



SUSTENTABILIDADE

O papel do carbono nas mudanças climáticas

Entenda o que este elemento provoca no clima e o que vem sendo feito para reduzir danos



Você, cooperado, já parou para pensar sobre os eventos naturais extremos que estão acontecendo com maior frequência atualmente? Temperaturas mais elevadas em períodos de inverno. Frio em épocas normalmente mais quentes. Chuvas torrenciais em períodos mais secos e estiagem em períodos chuvosos, por exemplo. A recorrência de tais acontecimentos está atrelada às mudanças climáticas e é preciso entender o papel do carbono nesse processo, de acordo com o Departamento de Qualidade e Meio Ambiente da Cooxupé.

Diversos setores da sociedade e entidades científicas acompanham com apreensão as alterações no clima. Estudos apontam que esses eventos acontecem ciclicamente desde os primórdios da Terra. No entanto, a frequência com que ocorrem gera preocupações a nível nacional e internacional.

O PAPEL DO CARBONO

De acordo com artigo publicado pelo El País, em outubro de 2021, os Gases de Efeito Estufa (GEE) são os principais responsáveis pela intensificação das mudanças climáticas. O CO₂ (dióxido de carbono) compreende cerca de dois terços do total de emissões.

Apesar do CO₂ ser menos prejudicial que o metano, o dióxido de carbono é um gás que está em maior concentração na atmosfera, apresentando um tempo de permanência superior quando comparado aos demais Gases de Efeito Estufa.

Governos, empresas, cientistas e pesquisadores de todo o globo estão desenvolvendo mecanismos e políticas para controlar, diminuir, zerar e até mesmo gerar créditos de carbono. O objetivo é compensar a emissão causada pelas atividades humanas.

Assim, preocupada com as questões climáticas, a Cooxupé está firmando parcerias com empresas, universidades e parceiros comerciais a fim de identificar e medir as emissões de CO₂ nos processos internos da Cooperativa e nas atividades desempenhadas pelos cooperados.

PROJETOS DESENVOLVIDOS NA COOXUPÉ

Atualmente, há três projetos em andamento na Cooperativa em parceria com UNICAMP/EMBRAPA, CECAFÉ e Fundação Espaço ECO. As iniciativas utilizam metodologias e abordagens visando se aproximar da realidade de emissão de carbono pela Cooxupé e seus associados.

Segundo o Departamento de Qualidade e Meio Ambiente, para cumprir a meta, serão realizadas ações in loco para aferição do nível de carbono no solo e para identificação das atividades desenvolvidas pelos cooperados que gerem emissões de carbono. Os dados obtidos integrarão o inventário de emissões da Cooperativa e das propriedades rurais.

Desta forma, os resultados dos projetos permitirão que a Cooxupé concentre esforços em alternativas que contribuam para a diminuição das emissões e para a retirada de carbono da atmosfera, implantando práticas ainda mais sustentáveis nas propriedades rurais, prestando todo suporte aos cooperados.

CAMPANHA DE ANÁLISE

Chegou a hora de fazer a **análise foliar** para **economizar** e aumentar a **produtividade** lá na frente.



Cooperado, participe da 14ª edição da Campanha de Análise foliar da Cooxupé para verificar a nutrição do seu cafezal. Ao entregar as amostras foliares da sua lavoura em qualquer unidade Cooxupé, nosso laboratório de análise fornecerá resultados precisos para que você faça as melhores escolhas e cuide bem da sua lavoura. Venha conferir!

Descontos em cada mês da campanha:

DEZ | 21

20%

JAN | 22

15%

FEV | 22

10%

Vencimento até 12/09/22




“Ser produtor é enxergar a propriedade rural como uma empresa, vários trabalhadores atuando em um modelo de governança com quatro pilares: Pessoas, Processos, Informação e Tecnologia, tudo para entregar um café de qualidade para o consumidor.”

ISSO É PRODUTOR.

ISSO É DEDICAÇÃO.

ISSO É STOLLER.

Sérgio D' Alessandro
Manhumirim/MG

 Para saber mais e prestigiar os produtores protagonistas da campanha, acesse:





Falecimentos



† ANIR SINFRÔNIO DE ANDADRE

Faleceu no dia 27 de outubro, aos 55 anos, o Sr. Anir Sinfrônio de Andadre. Cooperado de Campos Altos desde agosto de 2016, era proprietário da Fazenda São José. Viúvo, deixa os filhos Guilherme e Aline.



† FREDERICO RODRIGUES NETO

Faleceu no dia 29 de outubro, aos 64 anos, o Sr. Frederico Rodrigues Neto. Cooperado de Monte Carmelo desde maio de 2007, era proprietário da Fazenda Gonçalves e Boa Vista. Deixa a esposa Lucivania Pires, a filha Vanessa C. Rodrigues, a neta Letícia C. Rodrigues e o genro Paulo César de Oliveira.

Mensagem da Família: "Era uma pessoa muito amada. Estava sempre sorrindo e sempre tinha uma palavra amiga. Adorava estar com os amigos, tocar seu violão e cantar. Uma perda irreparável para todos nós. Foi um guerreiro, lutou muito para se recuperar, mas Deus o quis ao seu lado. A nós só resta a lembrança".



† JOSÉ VILELA MARQUES

Faleceu no dia 05 de novembro, aos 70 anos, o Sr. José Vilela Marques. Cooperado de Alpinópolis desde junho de 2003, era proprietário do Sítio Serra. Deixa a esposa Laureta Maria Celestino Marques e os filhos Jaime Celestino Vilela, Jeruza Celestino Marques Ferreira e Janderson Celestino Vilela.

Mensagem da Família: "Grandes foram as lutas, maiores as vitórias, sempre esteve conosco. Muitas vezes pensamos que este momento nunca chegaria. Queríamos recuar e parar, no entanto tu estavas presente, na alegria ou na tristeza, fazendo da derrota uma vitória, da fraqueza uma força."



† EDE LEONEL DUTRA

Faleceu no dia 21 de outubro, aos 69 anos, o Sr. Ede Leonel Dutra. Cooperado de Araguari desde julho de 2008, deixa a esposa Cleide Romero de Lima Dutra e a filha Sirlene de Lima Dutra Santos.

Mensagem da família: "Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá e quem vive e crê em mim, não morrerá mas viverá eternamente."

João 11:25-26



† JOSÉ DIMAS DE LIMA

Faleceu no dia 11 de novembro, aos 53 anos, o Sr. José Dimas de Lima. Cooperado de Carmo do Rio Claro desde fevereiro de 2016, era proprietário do Sítio São Dimas. Deixa a esposa Luciene Aparecida Martins Lima e os filhos Pedro Henrique Martins de Lima, Paulo Robson Martins de Lima e Patrícia Aparecida de Lima.

Mensagem da Família: "Sentiremos muita saudade de sua presença, mas em nossos corações ficará a mais bela lembrança do esposo e pai, que para ver a felicidade de seus filhos nunca mediou esforços. Amigo e um grande homem que nos ensinou a alegria de enxergar melhor a vida, com seu sorriso e seu jeito carismático, simples e muito humano. Agora em sua majestosa partida, gostaria de ficar com todos para que não existisse saudades. Saudades: esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e familiares".



† ORLANDO BRACHI

Faleceu no dia 06 de novembro, aos 77 anos, o Sr. Orlando Brachi. Cooperado de Monte Santo de Minas desde maio de 2011, era proprietário do Sítio Boa Vista. Deixa a esposa Aparecida Vieira Brachi e os filhos Júlio Cesar Vieira Brachi, Marcelo Vieira e Ana Viera Brachi Vicente.

Mensagem da família: "Homem de garra, trabalhador, que gostaríamos de agradecer por tudo que fez por nós e, também, por seus ensinamentos de honra, honestidade, humildade e família. Não existe partida para aqueles que permanecerão para sempre em nossos corações".



É **COOPERANDO**
QUE PODEMOS
TRANSFORMAR
O **MUNDO.**

 **SICOOB**
Agrocredi

Ouvidoria: 0800 725 0996



CNC lança cartilha sobre Boas Práticas em Armazéns de Café

Documento pode ser baixado pela internet

O Conselho Nacional do Café (CNC) lançou a cartilha “Boas Práticas em Armazéns de Café”. O trabalho foi feito em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

“O grão de café é um alimento e, por isso, a cartilha orienta gestores de armazéns e cooperativas que detenham espaços de estocagem de café, a armazená-lo corretamente. Assim, o produto expressa sua excepcional qualidade na xícara”, explica Silas Brasileiro, presidente do CNC.

A princípio, a ideia surgiu a partir

da identificação, por parte do Comitê de Pesquisa & Tecnologia do CNC, da falta de informações direcionadas à armazenagem do café. A cultura produz grãos de características únicas e, por isso, deve ser estocada com o máximo rigor e cuidado. A CONAB lançará, ainda, uma consulta pública para publicação de uma Instrução Normativa específica para armazenagem de café. O CNC irá acompanhar e apoiar esse processo que será realizado em breve.

Para acessar a cartilha acesse o site: www.cncafe.com.br. O download é gratuito.



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE!

Entenda qual a importância da análise das folhas do café

Especialista da Cooxupé explica como a identificação das características das folhas do café ajuda nos resultados de produção

Entre os muitos processos de uma boa produção nas lavouras está a análise das folhas de café. O coordenador de Desenvolvimento Técnico da Cooxupé, Eduardo Renê, explica qual a importância da identificação das características das folhas e como elas interferem nos resultados de produção. “Os ramos da planta de café já estão desenvolvendo bem e, agora, está na hora certa de fazer a análise de folhas das lavouras”, explica.

Segundo ele, é possível identificar, de forma mais precisa, quais nutrientes a planta precisa para uma nutrição equilibrada na lavoura, gerando maior produtividade e redução de custos.



ANÁLISE DAS FOLHAS DO CAFÉ

A partir do resultado da análise, é possível definir os produtos mais adequados para a adubação foliar e a quantidade adequada para as próximas adubações de solo. “Para não ocorrer interferência no resultado, é necessário aguardar pelo menos 30 dias de intervalo entre a adubação ou pulverização e a coleta das folhas”, diz.

Para ter um resultado correto e confiável, a amostra precisa ser feita corretamente. Deve ser coletado o terceiro ou quarto par de folhas, contando da ponta do ramo para o tronco, em ramos na altura média das plantas. “Deve coletar nos dois lados da planta, em 25 plantas por talhão, dando um total de 100 folhas. Importante que sejam

coletadas apenas folhas sadias”, conta.

As folhas devem ser colocadas em sacos de papel e enviadas para o laboratório o mais rápido possível. “Se não conseguir enviar no mesmo dia, devem ser armazenadas na geladeira, na parte menos fria”, frisa.

RESULTADOS

Com a análise de folhas em mãos, o cooperado pode procurar o técnico da Cooxupé, que indicará os produtos mais adequados para cada talhão da propriedade, evitando gastos com nutrientes desnecessários. A cooperativa também está disponibilizando o serviço de coleta de amostras de folha feito por um técnico para que tudo ocorra da forma correta.



Reunião entre a cooperativa e PUC Poços de Caldas sinaliza convênio

Representantes da Cooxupé visitaram campus nesse mês de novembro;
Avanços para o projeto de parceria serão propostos para o ano de 2022



Encontro busca oportunidades entre os ambientes acadêmico e corporativo

Representantes da área de Tecnologia da Informação (TI) da Cooxupé visitaram o campus da PUC Poços de Caldas em novembro. A reunião entre a cooperativa e a instituição de ensino sinaliza um convênio que terá proposta encaminhada no ano de 2022.

Assim, participaram da reunião o superintendente de Controladoria e TI da Cooxupé, José Roberto Corrêa Ferreira, os colaboradores de TI Nara Hautz Giacon e Carlos Eduardo Ruzzi, o pró-reitor PUC Poços de Caldas, Iran Calixto, bem como o professor Fabiano Costa Teixeira, do departamento de Computação da instituição.

Durante a visita ao campus, que aconteceu no dia 16 de novembro, José Roberto expôs aos representantes da PUC o interesse da Cooxupé em firmar um convênio com a univer-

sidade. O propósito é viabilizar um programa de estágio que permita ao estudante da universidade atuar no ambiente corporativo da Cooxupé, com a finalidade de aprimorar sua formação e agregar valor à cooperativa. Isso com possibilidade, ainda, de integrar o quadro funcional da Cooxupé ao final do estágio.

O professor Iran destacou que a PUC tem experiência de parcerias com empresas, sendo que uma delas montou um laboratório dentro da Universidade. Além disso, a PUC dispõe de um programa de carreiras para seus alunos, por meio do incentivo ao estágio.

Na sequência, o processo de parceria entre a Cooxupé e a PUC será conduzido pelo departamento Estratégia, Inovação, Desenvolvimento (EID) da cooperativa.

FERTINOX É
essencial
PARA VOCÊ



A Fertinox 2200 é essencial para você porque é uma adubadeira desenvolvida especialmente para cafeicultura e citricultura, garantindo o aumento da sua produtividade.

Não perca mais tempo, solicite seu orçamento agora mesmo através do nosso whatsapp (16) 99629-8662, ou acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.





Balcão de Vendas

Serviço gratuito aos cooperados. Basta ligar para (35) 3696-1381 ou enviar e-mail para daniela@cooupe.com.br. Para repetir o anúncio é só avisar!

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ADUBADEIRA Marispan Fertinox 500 D, nova. Tratar com Beatriz, e-mail bmrcarvalho@yahoo.com.br.

2 CARRETAS Santa Izabel, 4 rodas, caixote de madeira com subtampa e 7 pneus novos. Não são basculantes. Tratar fone (35) 99850-5747.

113 CARRETAS DE SILO. Tratar com Mauro Senedese, fone (35) 99944-4469.

CARPIDEIRA Tatu: R\$ 2000,00. Tratar com Beatriz, e-mail bmrcarvalho@yahoo.com.br.

CARRETA basculante, de 4.000 kg, com 4 pneus e muito conservada. Tratar com José Luiz, fone (35) 3298-3040.

CARRETA Triton de madeira, 3 toneladas, com sistemas de freio, sem uso. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

2 CARRETAS de madeira para trator reformadas, não basculante. Tratar com Rodrigo, fone (35) 99904-0387.

CHUPIM 8X6 metros, motor 7.5 cv trifásico, com chave e fios seminovos. Tratar Ronaldo Miarelli, fone (35) 99973-3333.

CHUPIM de 5m com motor. Tratar com José Ênio, fone (35) 98858-1032.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Case Cof200 – automotriz, ano 2009, com aproximadamente 4450 horas trabalhadas, perfeito estado e com peças originais. Tratar fone (19) 99551-2595.

COLHEITADEIRA Case Coffee Express 200, 2011. Tratar com Ramiz, fone (37) 99981-1200.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ ano 2004, marca VN, em perfeito estado de conservação. Adaptável em tratores média 60 cv, colhe entre 400 e 500 pés de café por hora, com economia de 50% no custo da colheita e 60% no número de pessoal. Valor: R\$ 22.000. Tratar fone (19) 99820-9055.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ Case Multi 200, automotriz, com graneleiro. Colhe café novo e velho. Valor: R\$600.000,00. Vendo ou troco. Tratar com Diego, fone (34) 99177-3128.

COMPRESSOR DE AR Wayne UW com três pistões compressores completos, valor R\$ 5.000,00. Cabeçote com três pistões reservas; valor R\$ 2.000,00. Tratar fone (35) 3696-1272.

ELEVADOR Pinhalense de 5' de 12m, com motor e plataforma. Tratar com José Ênio, fone (35) 98858-1032.

ESQUELETADEIRA DE CAFÉ marca Marc-mil. Tratar com Fernando, fone (34) 99984-3391.

GERADOR tratorizado Bambozzi, 30 KVA, monofásico - 110/220, com chave reversora, cabo de extensão, sem uso. Tratar com Marcus Vinicius, fone (35) 99855-9252.

LAVADOR Pinhalense LSC 10 mil litros/hora. Tratar com Ricardo, fone (19) 99700-6150.

LAVADOR de café Pinhalense, 10 mil litros. Valor: 50% de um novo. Tratar fone (35) 99856-6896.

MÁQUINA AMBULANTE E CAMINHÃO. Máquina de beneficiar café, 1.200 arrobas, conjugada, completa e caminhão Ford com motor Mercedes. Valor R\$ 110.000,00. Tratar fones (35) 99743-0886 ou (35) 99746-0605.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ, marca D'Andrea, nº 3, capacidade até 10 sc/h, motor monofásico. Valor R\$24.000,00. Tratar com Renato, fone (35) 99875 -7312.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ 600 arrobas e descascador Pinhalense. Tratar com Sérgio, fone (35) 99995-3298.

MÁQUINA MIAC MASTER 2C, ANO 2014, em ótimo estado. Tratar fone (35) 98819-4469.

MEDIDOR DE UMIDADE DE CAFÉ, marca Gehaka, modelo G610I, nunca foi utilizado. Valor R\$ 3.500,00. Tratar com Edson, fone (35) 98848-7892.

MICRO TRATOR marca Yanmar, TC-14, com rotativa, ano 2017, 144 horas trabalhadas, único dono e em excelente estado. Aceita-se troca por trator ou café. Valor a combinar. Tratar com Edir, fones (35) 99926-2270 ou (35) 99811-9328.

MOEDOR Carmomax, 60 a 80 kg por hora. Tratar com Aristeu, fone (19) 98144-4866.

MOINHO DE MILHO. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

MOTO RODO para mexer café: R\$ 4.200,00. Tratar com Beatriz, e-mail bmrcarvalho@yahoo.com.br.

PICADEIRA DE CANA. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

PICADEIRA número 2, com cone de moer milho, motor de cinco e meio, correias, chave de liga/desliga e ensiladeira. Ótimo estado de conservação. Valor: R\$ 10.000. Tratar com Sirlei, fone (35) 99922-2881 – WhatsApp.

RECOLHEDORA DE CAFÉ, MIAC, 15G, ano 2016. Valor R\$ 35.000,00. Monte Belo – MG. Tratar fone (35) 99931-3028.

RECOLHEDORA DE CAFÉ Vicon - Cata Café - 2013, em excelente estado de conservação, com esteira de inox nova, pronta pra uso. Valor: R\$ 28.000,00. Tratar com Osmar Pedron, fone (34) 99984-1006.

ROÇADEIRA Lavrale, 1,20 m, conservada. Tratar com Antônio, fone (35) 99905-2385.

ROÇADEIRA Kamaq dupla, flex, 2019, em Jacuí-MG. Tratar com Marcos, fone (35) 99975-0594.

SECADOR rotativo Pinhalense 7500 litros com elevador de 7 polegadas, acompanha alimentador de palha para a fomalha. Tratar com Ricardo, fone (19) 99700-6150.

SELETORA ELETRÔNICA DE GRÃOS M 400, marca HCG, 2018, em Mococa-SP. Separa os grãos verdes dos maduros, totalmente a seco, sem água e sem despolpamento. Capacidade nominal de separação de 6 a 7 sacas de café/hora. Necessita de compressor separado. Ideal para formar lotes de colheita seletiva. Tratar com Roberto, fone (11) 97614-0182.

TANQUE DE EXPANSÃO DE LEITE 6 mil litros, monofásico. Valor R\$ 10.000. Tratar Elder ou Leandra, fone (35) 99850-1754.

TORRADOR Carmomax seminovo, 12 a 15 kg por etapa, com resfriador. Tratar com Aristeu, fone (19) 98144-4866.

TRATOR Agrale 5075, 4x4, comando duplo e redutor, ano 2010. Tratar com Marcelo, fone (34) 99194-1183.

TRATOR Agrale 4100, ano 1973, em perfeitas condições. Acompanha roçadeira, grade, arado e plantadeira de uma linha. Valor: R\$25.000,00. Tratar com Carlos Escudero, fone (35) 99985-3495.

TRATOR Cafeeiro Agrale, modelo 5075 (cabinado), 2012, em Patrocínio/MG. Valor R\$ 130.000,00. Tratar com Vinicius, fone (34) 99921-1581 ou Ricardo (34) 99957- 8906.

TRATOR LSR 60 cabinado, completo com biometria de fábrica e ar-condicionado, 1560h. Valor: R\$ 130.000,00. Tratar com José, fone (35) 99129-2626.

TRATOR Massey Ferguson, Modelo 55, ano 1976. Tratar com Sandro, fone (35) 99132-9994.

TRATOR Massey Ferguson 4265, 2012, 4560 horas, único dono, com pá dianteira Marispan. Valor: R\$130.000,00. Tratar com Flávio, fone (35) 99744-9978.

TRATOR Massey Ferguson 265, agrícola, ano 1982, com pneus marispan novos. Tratar com Nivaldo (35), fone 99732-6475.

TRATOR MF 265, ano 1984 e uma carreta de madeira em bom estado. Troco em F-400 ou caminhão toco 1313. Tratar com Aguinaldo, fone (35) 99739-6436.

TRATOR MF modelo 4275, ano 2017, 3.700 horas, câmbio de três alavancas, com peso dianteiro e traseiro, fluxo contínuo de óleo e com redutor de velocidade. Cabinado original de fábrica. Valor: R\$ 180.000,00. Tratar fone (35) 3298-3040.

TRATOR Massey Ferguson 4275, 2012, com 2.100 horas trabalhadas, valor R\$ 140.000; TRATOR Yanmar 1155, 55 cavalos, 4x4, com 3.160 horas trabalhadas, ano 2009, valor R\$80.000. Os tratores encontram-se em Indianópolis (MG). Aceito propostas. Tratar com José Valter, fone (34) 99938-3343.

TRATOR Massey Ferguson 2.3.5 cafeeiro, ano 93, embreagem dupla, freio banhado a óleo, pneus novos. Em ótimo estado de conservação. Tratar com Toninho, fone (35) 99746-0489.

TRATOR Massey Ferguson 55x, ano 1972, em bom estado de conservação. Tratar com Pedro, fone (35) 99829-2099.

TRICICLO completo (adubadeira, pulverizador, aplicador de herbicida, rodo e vaca). Tratar com Éder, fone (35) 99939-3010.

TRINCHA para trator Agrale, ano 2020. Tratar fone (35) 99841-8210.

VARREDOR DE CAFÉ Ecletica, 2010, série 925, valor: R\$ 30.000,00. Tratar com Eduardo, fone (35) 3298-3057 ou Dulce, fone (35) 98846-1478.

VÁRIOS: Aerador Palini PA-AC/08, em excelente estado de conservação, sem motor; Balança ensacadeira semi-automática Pinhalense BAL-060; Coluna de Ventilação Realeza, toda em aço, sem motor; Descascador de Café Realeza 400@ "APENAS DESCASCADOR"; Desmucilador DMPE-3 Pinhalense com motor 5HP trifásico; Desmucilador Pinhalense DFA-1 sem motor; Despolpador DC-6 Pinhalense sem motores; Despolpador ECO-2 Pinhalense todo reformado sem motores; Despolpador ECONOFLEX-15 Pinhalense ano 2015 usado apenas em uma safra, sem motores; Exaustor para Aerador Palini sem motor; Fomalha FTC-04 Pinhalense para secador de 15.000 litros toda reformada com chaminé; Fomalha para secador de 5.000/7.500 litros nova com chaminé; Fomalha FIP-04 Pinhalense para secador de 15.000 litros toda reformada com chaminé; Misturador de Ração REC com motor 15HP trifásico e redutor; Despolpador DC-6 Super com 2 Robôs e peneirão GATTI; Torrador de Café capacidade de 15KG/h com 02 resfriadores e motor de 1HP. Estamos em Campo Belo - MG. Tratar com Otacílio ou William, fone (35) 3832-2614.

VÁRIOS: Recolhedor de beg Swz Gafanoto e esterço de roda, ano 2014; recolhedor Swz de depósito, ano 2016, em excelente estado; Lavador de café 10 mil litros D' Andrea, com motores - valor R\$ 6.200,00. Tratar com Mateus, fone: (35) 99929-9136.

VÁRIOS: carro de boi, carrinho de carneiro e monjolo antigo funcionando. Tratar com Nelson, fone (35) 99985-4600.

VÁRIOS: Roçadeira Tatu 1,70m e Secador Pinhalense vertical completo. Tratar com Kleber, fone (19) 99609-1266.

VÁRIOS: Plantadeira Baldan 2 linhas; Grade Fonseca 16 discos; Grade Tatu 20 discos hidráulica; Capinadeira Kamaq; Arruador e Chegador de Cisco; Pulverizador de Turbina Jacto 400 litros. Todos os implementos estão em ótimo estado de conservação. Tratar fones (35) 98804-1014 ou (27) 98115-6736.

MOTOS E VEÍCULOS

AMAROK 2017, cabine dupla, branca, 180 cv, 70 mil km rodados e em perfeito estado de conservação. Tratar com João de Paula, fones (35) 99229-6169 ou (35) 98865-9113.

AUDI cor preta, 2007, câmbio automático. Tratar com Lourdes, fone (35) 98865-9113.

CRF 230 ano 2012/2013, em Conceição Aparecida-MG. PREÇO A COMBINAR. Tratar fone (35) 99919-7993.

ESCORT HOBBY ano 1995. Tratar fones (35) 99129-6169 ou (35) 98865-9113.

FORD KA ano 2015, completo, branco, 04 portas, com 58.000 km rodados, valor R\$ 35.000,00. Tratar fone (35) 99944-0755.

FOX Route prata, 1.6, 2009, 98 mil km, 4 portas, direção hidráulica, som com bluetooth, alarme e trava. Tratar fone (35) 98869-9676.

HONDA CG FAN 2020, 4 mil km rodados. Tratar com Pedro, fone (35) 99829-2099.

NISSAN KICKS S, Direct, 2019. Tratar com Elvio, fone (35) 98841-6561.

FOX ROUTE prata, 1.6, 2009, 98 mil km, 4 portas, direção hidráulica, som com bluetooth, alarme e trava. Tratar fone (35) 98869-9676.

SAVEIRO 1991/1992, bege, motor CHT, 1.6, único dono, em boas condições. Veículo de procedência. Encontrase em Guaxupé-MG. Valor R\$ 12.000,00. Tratar com Jesusino Costa, fone (35) 99192-9337.

UNOWAY 2013, documento 2021 pago, 120 mil km rodados, 4 pneus novos, vidro elétrico, som, desembaçador traseiro. Valor R\$ 24.000,00. Tratar fone (35) 99850-5747.

AVES E ANIMAIS

AVES: avestruz, emu, faisão, pavão e outros tipos de aves. Tratar com Jaci, fone (35) 99947-3618.

CARNEIROS da raça Dopper, em Conceição da Aparecida - MG. Tratar fone (35) 99919-7993.

LIQUIDAÇÃO DE REBANHO LEITEIRO, liquidação de plantel 40 anos de criação holandesas 3/4 e 7/8, média 27 kg/vaca. Tratar fone (35) 3551-1602.

NOVILHAS E VACAS GIROLANDO produzindo ou preses a parir, localizadas em Caconde - SP. Tratar fone (19) 99652-5066.

PINTINHOS E OVOS DE RAÇA ÍNDIO GIGANTE. Todos os pintinhos e ovos são de inseminação artificial. Tratar fone (35) 99181-7814.

SÊMEN DE TOUROS, raros das raças, Gir leiteiro, Guzerá, Nelore, Canchim e Brangus. Tratar com Marcelo, fone (15) 99778-4579.

TOURINHOS HOLANDESES vermelho e branco PO. 50 anos de seleção. Tratar fone (35) 99133-1403.

TOURINHOS E GARROTES NELORE na Estância Xodó, em Guaranésia - MG. Tratar com João Luiz, fone (35) 98884-1211.

TOUROS NELORE PO E GIR LEITEIRO localizados na Estância Giovanna, em Guaranésia - MG. Tratar com João, fone (67) 99979-8424.

IMÓVEIS URBANOS

4000M² na Praça Matriz de Alpinópolis-MG, localização privilegiada. O imóvel é composto por um galpão de 1000 m² de área construída, mais 3000 m² de terreno com benfeitorias. A propriedade possui acesso a duas ruas, interligando a Praça à rua José Gonçalves de Paula. Tratar fone (35) 98869-9676.

2 LOTES no Jardim Aeroporto, com ótima localização, próximos ao Portal dos Nobres, em Guaxupé-MG - sendo um de 216,55 m² e outro de 200 m² - no valor de R\$ 75.000,00 (cada um). Tratar com Amélia, fone (35) 99931-0353.



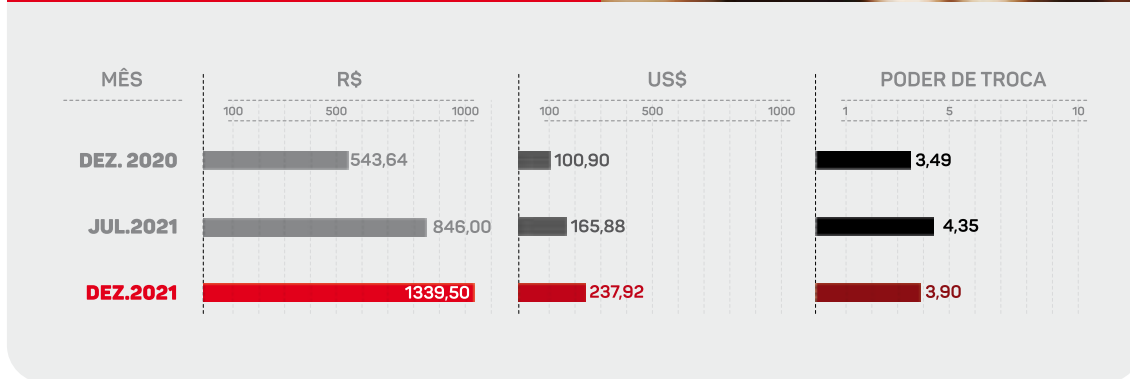
Indicadores

1 - DATA DE REFERÊNCIA: 30/11/2021 • 2 - Café preço médio RA 1 COOXUPÉ • 3 - Os volumes são líquidos recebidos pelo produtor

CAFÉ

O mercado de café segue firme devido às incertezas quanto a safra 2022. Problemas climáticos (seca e geada) e a falta de contêineres e de navios preocupam o mercado. O aumento dos casos de Covid-19 na Europa e na Ásia também continuam no radar no que diz respeito à recuperação econômica e a volta do consumo. Os fundos atuaram forte na compra (encerram suas posições compradas em 44.858 lotes) e com baixo volume de vendas. As máximas em NY aliadas ao real depreciado proporcionaram boa alta nos preços pagos ao produtor. O café fino da Cooxupé encerrou o mês cotado entre R\$1.400,00 e R\$1.508,00/saca. Preço médio RA1: 1.339,50.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 20-05-20



ARROZ

Um levantamento realizado pelo Cepea, da Esalq Piracicaba, mostrou que os custos de produção de arroz apresentaram elevações entre 30% e 33%, impactando diretamente na rentabilidade da safra 2021/22, que será colhida no começo do ano que vem. Diante deste cenário, a necessidade de produção para pagar as contas será 90% maior neste ciclo do que na safra passada 2020/21. Além disso, Lucílio Alves, pesquisador do Cepea destaca que houve desequilíbrio entre oferta e demanda e os estoques nacionais se elevaram de maneira expressiva. Ao fim do ciclo 19/20 a relação estoque x consumo era de 20%, a projeção para o final de dezembro/21 é de 23% e deve ser ainda maior ao término do ciclo 21/22.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir 1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	104,31	19,36	14,49
jul/21	70,39	13,80	41,20
dez/21	63,33	11,25	56,69

LEITE

A queda das vendas de leite nos supermercados indica que o ano deve terminar com uma retração entre 8% e 10%, sendo o pior desempenho da história para o setor. A projeção é da Associação Brasileira da Indústria de Látexos Longa Vida (ABLV). Com esse resultado, a média do consumo anual por brasileiro deve cair quase 3 litros na comparação com 2020.

PODER DE TROCA:
Litros necessários para adquirir 1 t de ração 22% AE

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	2,23	0,41	1031,39
jul/21	2,20	0,43	1127,27
dez/21	2,18	0,39	1100,92

Fertilizantes Organominerais BIOMIX

A melhor escolha para sua lavoura

Os Fertilizantes Organominerais BIOMIX Classe A são produtos que unem as vantagens e os benefícios da agricultura orgânica com os nutrientes necessários para o desenvolvimento vegetativo. O resultado dessa combinação é uma lavoura sustentável, produtiva e lucrativa.

Recomendado para o plantio ou cobertura.

Conheça a linha completa de produtos Biomix em nosso site www.biomix.com.br
E entre em contato com nossos representantes para saber mais

(35) 3551-1531 www.biomix.com.br
 @biomixoficial @biomix
 @biomix Biomix

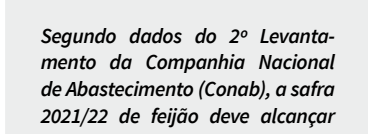
BIOMIX
SUBSTRATOS E FERTILIZANTES PROFISSIONAIS



4 - Dólar: Câmbio Flutuante - preço de compra R\$ 5,63 (No caso do leite, descontar frete e Funrural). • 5 - Cooxupé: Adrielli Luana de Souza Pereira (café) e Thaisi Duarte Menabo da Silva (milho).



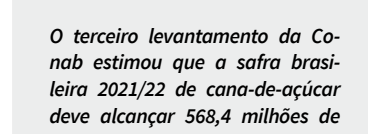
O mercado físico segue pressionado e alguns produtores buscam negociar o final do estoque para acertar seus compromissos e disponibilizar espaço nos armazéns para entrada da soja. Mas com o volume de entrada de milho importado, as grandes indústrias estão abastecidas e exportadoras fora do mercado. Assim, o mercado físico segue com pouca liquidez. Outro fator de alerta está sendo o clima no Rio Grande do Sul, com a falta de chuva em algumas regiões, que poderá prejudicar a produção de milho da safra de verão. A atenção está voltada para os estoques de passagem, clima e desenvolvimento da safra.



Segundo dados do 2º Levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a safra 2021/22 de feijão deve alcançar 3.103,8 milhões de toneladas, uma alta de 7,9%. Isso se dá mesmo com a redução de 0,5% da área plantada, somando 2.909 milhões de hectares. Por sua vez, o estoque inicial para o ano-safra 2021/22 é de 155,2 mil toneladas, considerado baixo para o abastecimento do mercado até o final de 2021. Assim, para complementá-lo, o mercado ficará na dependência da produção de São Paulo, único estado que concentra a sua colheita (primeira safra) entre novembro e dezembro.



A exportação brasileira de soja em grãos encontra-se muito próxima do mesmo volume do ano passado, ultrapassando 80 milhões de toneladas. A estimativa da Conab é que os embarques da oleaginosa atinjam 84,4 milhões de toneladas, cerca de 1,4 milhão acima do que foi exportado em 2020. No mesmo período do ano passado haviam sido exportadas 80,8 milhões de toneladas. Ainda segundo a Companhia, para as safras 2020/21 e 2021/22 indica-se uma exportação recorde de 89,9 milhões de toneladas, impulsionada pelo bom andamento do plantio e das condições climáticas favoráveis nas principais praças produtoras.



O terceiro levantamento da Conab estimou que a safra brasileira 2021/22 de cana-de-açúcar deve alcançar 568,4 milhões de toneladas, representando queda de 13,2% em comparação com o período anterior 2020/21 (654,5 milhões de t). A estiagem durante o ciclo produtivo e as baixas temperaturas registradas em junho e julho deste ano, com episódios de geadas em algumas áreas de produção, sobretudo em São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, provocaram impacto negativo na produtividade das lavouras.



Segundo estimativa da Conab, as exportações de carnes de frango podem chegar a 4,46 milhões de toneladas. Mesmo com os embarques recordes, a disponibilidade interna do produto também irá aumentar, chegando a 10,9 milhões de toneladas - crescimento de 3%. Desde janeiro deste ano, o Brasil já exportou cerca de 3,75 milhões de toneladas. O cenário para a carne suína é semelhante. Com a estimativa de um rebanho próximo a 42 milhões de cabeças, tanto a produção quanto as exportações tendem a atingir os maiores níveis já registrados, ficando em torno de 4,45 milhões de toneladas e 1,24 milhão de toneladas, respectivamente.

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir
1 t de 04-14-08 + zinco

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	81,50	15,13	18,54
jul/21	90,00	17,65	33,22
dez/21	86,00	15,28	41,74

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir
1 t de 04-14-08

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	260,00	48,23	5,90
jul/21	280,00	54,90	10,11
dez/21	247,17	43,90	15,09

PODER DE TROCA:
Sacas necessárias para adquirir
1 t de 00-20-10

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	163,62	30,37	9,94
jul/21	168,00	32,94	18,75
dez/21	163,84	29,10	24,05

PODER DE TROCA:
Toneladas necessárias para adquirir
1 t de 18-00-27

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	75,28	13,98	24,28
jul/21	127,71	25,04	28,42
dez/21	138,33	24,57	37,52

PODER DE TROCA:
Quilos necessários para adquirir
1 t de ração final

Meses	R\$	US\$	Poder de Troca
dez/20	6,51	1,21	232,10
jul/21	7,49	1,47	387,18
dez/21	7,26	1,29	494,49

LANÇAMENTO

SEJA UM DOS PRIMEIROS A CONHECER. CADASTRE-SE!

COMPACTA

Uma máquina completa, eficiente e o melhor, é Pinhalense!

pinhalense.com.br



Outubro com chuvas abundantes, finalmente!

Finalmente choveu!

Após um longo período de condições meteorológicas adversas, com seca, geadas, temperaturas altas, amplitude térmica elevada, que, seguramente, impactaram na fisiologia do cafeeiro, com consequências negativas para safra de 2022, as chuvas abundantes voltaram em outubro.

As chuvas de outubro contrariaram os registros históricos e choveu muito acima da média em todos os municípios analisados. Choveu durante os três decêndios do mês. Foi o outubro mais chuvoso desde 2014. O volume de chuvas supriu a necessidade dos cafeeiros e ainda foi suficiente para elevar o armazenamento de água no solo a 100% na maioria dos municípios, com exceção a Coromandel e Monte Carmelo. O armazenamento de água no solo observado no final de outubro foi muito superior ao registrado em 2020 e 2019, no mesmo período.

A temperatura média de outubro ficou abaixo da média histórica. Entretanto, observou-se grande amplitude térmica durante o mês. Em todos os municípios analisados, exceto em Campestre, foram registradas temperaturas máximas acima de 30°C. São José do Rio Pardo registrou a temperatura máxima mais alta, 36,2°C, e Cabo Verde, a temperatura mínima mais baixa, 10,8°C.

Durante a primeira quinzena de outubro, ocorreu o florescimento de maior intensidade na maioria das regiões analisadas.

NOVEMBRO COM BOAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS PARA O CAFEIEIRO

As chuvas de novembro ficaram abaixo da média na maioria dos municípios analisados no sul de Minas. Na região do Cerrado Mineiro, contrariando os registros históricos, nos municípios de Serra do Salitre, Coromandel e Rio Paranaíba, choveu muito acima da média.

Apesar do menor volume de chuva no sul de Minas e em algumas regiões do Cerrado Mineiro, ele foi suficiente para atender às necessidades dos cafeeiros. As chuvas se distribuíram pelos três decêndios, sendo que os maiores volumes ocorreram nos

dois últimos. O baixo déficit hídrico registrado no final do mês de novembro na maioria das regiões, com exceção a Coromandel e São José do Rio Pardo, é um indicador de que não houve restrições hídricas aos cafeeiros.

Na tabela 1 pode ser observado o volume das chuvas que ocorreu no mês de novembro, em cada um dos municípios analisados e o comparativo do déficit acumulado Out-Nov para o triênio 2019 – 2021 com o déficit histórico para o mesmo período.

Na tabela 2 é apresentada uma análise comparativa do armazenamento de água no solo do mês de novembro, para os anos 2021, 2020 e 2019 com o armazenamento histórico, bem como, os respectivos volumes de chuvas acumulados (jan-novembro) para o mesmo triênio. Já na tabela 3, encontra-se a distribuição de déficit por decêndio e, na tabela 5, encontra-se a distribuição de chuvas por decêndio para o triênio 2019-2021 no mês de novembro.

A temperatura média de novembro ficou próxima à média histórica. Em alguns locais, ligeiramente acima e, em outros, ligeiramente abaixo. As maiores temperaturas ocorreram durante o primeiro e o terceiro decêndio do mês (tabela 4) e em todos os municípios a temperatura máxima ficou acima de 30°C. Guaxupé registrou a temperatura máxima mais alta 34,2°C e em Campestre ocorreu a temperatura mínima mais baixa 10,5°C (tabela 1). Esta grande amplitude térmica é prejudicial ao cafeeiro e pode alterar o metabolismo da planta, levando a uma redução nas reservas de carboidratos ou mesmo interferindo no processo de divisão e diferenciação celular.

Os frutos formados na florada que ocorreu no início de outubro estão entrando na fase de rápida expansão. Neste estágio é definido o tamanho total que o fruto poderá atingir, ou seja, é neste momento que ocorre a definição da “peneira”. Por isso, a exigência em nutrientes é bastante grande. A ocorrência de veranicos neste momento pode comprometer o tamanho que o fruto poderá atingir.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta e download os dados coletados pelas estações meteorológicas da Cooxupé.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: NOVEMBRO DE 2021

- Chuvas com volumes abaixo da média histórica na maioria das regiões analisadas;

- Não houve restrições de água para as plantas. Armazenamento de água no solo próximo ou na capacidade de campo durante os três decêndios do mês;

- A temperatura média de novembro ficou próxima à média histórica;

- Relato de baixo pagamento da florada no Cerrado Mineiro e no sul de Minas – “rosetas banguelas”.

NO SUL DE MINAS

- Relatos de ocorrência de infecção por phoma;

- Evolução na ocorrência de ferrugem;

- Lavouras apresentando boa recuperação vegetativa.

NO CERRADO MINEIRO

- Relatos de ocorrência de infecção por phoma;

- Lavouras apresentando boa recuperação vegetativa.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2021

DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		EXCEDENTE	DÉFICIT		DÉFICIT ACUMULADO OUT-NOV			
	NOV/21 (°C)	Histórico (°C)	Tmin (°C)	Tmax (°C)	NOV/21 (mm)	Histórico (mm)	ETP (mm)	ETR (mm)		NOV/21 (mm)	ACUM. JAN/NOV (mm)	2021 (mm)	2020 (mm)	2019 (mm)	HISTÓRICO (mm)
Alfenas	23,7	23,6	12,4	33,7	214,4	185,1	116,6	116,2	106,9	0,4	250,2	0,4	62,1	48,4	39
Alpinópolis	23,1	23,5	13,2	31,8	127,8	190,6	114,4	114,0	13,8	0,5	302,4	0,5	95,2	69,4	82,3
Cabo Verde	21,1	21,3	11,8	32,1	126,4	205,7	103,5	102,7	27,6	0,7	166,7	0,7	55,8	18,3	26,8
Caconde	22,8	22,8	13,8	33,0	140,8	234,8	108,9	105,9	34,9	2,9	273,2	2,9	61,0	30,9	22,4
Campestre	21,1	21,4	10,5	30,7	173,6	204,6	104,6	103,9	69,7	0,7	172,1	0,7	67,7	30,1	24,4
Campos Gerais	22,6	22,8	12,4	32,3	180,6	231,2	112,0	111,6	77,9	0,4	213,6	0,4	109,7	20,5	35,8
Carmo do Rio Claro	23,2	23,0	13,8	33,3	197,0	222,4	113,9	113,9	83,2	0,0	202,7	0,0	64,5	28,2	28,7
Coromandel	23,5	23,3	16,3	32,2	294,8	252,0	105,4	95,8	166,6	9,6	385,7	14,0	73,4	69,3	44
Guaxupé	23,6	22,8	14,2	34,2	132,9	194,2	102,6	102,0	30,9	0,6	238,1	0,6	82,3	21,8	29,9
Monte Carmelo	24,2	23,7	16,3	33,4	161,4	243,4	116,8	114,1	39,4	2,7	328,4	3,0	51,3	19,8	45,2
Monte Santo de Minas	23,4	22,7	13,9	32,9	156,0	190,5	114,6	114,6	41,4	0,0	251,7	0,0	39,5	43,3	23,3
Nova Resende	21,3	20,8	11,4	31,1	178,6	193,0	105,4	105,4	73,2	0,0	209,4	0,0	72,4	47,0	24,6
Rio Paranaíba	23,0	22,3	14,4	32,3	459,2	236,5	110,6	110,6	348,6	0,0	315	0,0	48,1	59,7	33,9
São José do Rio Pardo	23,8	23,6	13,4	33,9	138,8	218,0	119,6	114,1	24,7	5,5	288,5	5,5	102,1	15,9	30,8
Serra do Salitre	21,4	21,2	13,6	30,8	448,8	274,4	103,5	103,5	345,3	0,0	279,7	0,0	39,4	23,5	25,6

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial;ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.



TABELA 2. COMPARATIVO - ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO - NOVEMBRO 2021, 2020 E 2019 E CHUVA ACUMULADA JANEIRO A NOVEMBRO

Município	ARMAZENAMENTO (mm)				CHUVA ACUMULADA			
	2021	2020	2019	HISTÓRICO	2021	2020	2019	HISTÓRICO
Alfenas	91,3	100,0	86,3	85,9	1.030,8	1.195,2	938,6	926,54
Alpinópolis	100,0	45,7	100,0	72,8	928,7	871,8	872,0	837,5
Cabo Verde	96,1	55,8	100,0	87,5	1.097,6	1.213,0	1.345,6	1.170,33
Caconde	100,0	46,7	100,0	93,6	1.027,8	1.270,6	1.445,6	1.187,75
Campestre	100,0	33,9	100,0	90,3	1.120,8	1.275,8	1.285,6	1.202,33
Campos Gerais	91,2	29,6	100,0	90,1	1.149,6	1.245,2	1.281,9	1.086,17
Carmo do Rio Claro	99,9	85,3	100,0	88,8	1.246,8	1.429,4	1.427,6	1.122,72
Coromandel	100,0	40,7	100,0	78,8	1.030,0	1.185,0	1.152,6	1.013,12
Guaxupé	100,0	37,8	100,0	92,7	1.106,0	1.208,8	1.442,6	1.141,61
Monte Carmelo	100,0	68,4	100,0	78,6	1.146,8	1.647,0	1.347,6	1.111,68
Monte Santo de Minas	100,0	71,7	100,0	89,0	945,0	1.056,8	1.365,2	1.050,94
Nova Resende	100,0	83,1	100,0	90,9	1.139,6	1.311,4	1.331,0	1.157,18
Rio Paranaíba	100,0	69,7	100,0	87,1	1.176,0	1.661,0	1.184,6	1.105,45
São José do Rio Pardo	100,0	37,5	100,0	88,7	963,8	993,8	1.579,2	1.169,3
Serra do Salitre	100,0	82,5	100,0	98,2	1.543,8	1.861,0	1.407,0	1.339,94

TABELA 3. DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT HÍDRICO POR DECÊNDIO EM NOVEMBRO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019.

Município	DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2021				DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2020				DÉFICIT HÍDRICO DEC. E ACUM. 2019				DEF. HIST. MENS.
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL	
Alfenas	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	9,4
Alpinópolis	0,5	0,0	0,0	0,5	10,8	0,0	11,8	22,6	0,0	4,1	0,0	4,1	13,4
Cabo Verde	0,7	0,0	0,1	0,8	0,0	0,0	7,2	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8
Caconde	2,9	0,0	0,0	2,9	0,2	0,0	2,6	2,8	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1
Campestre	0,7	0,0	0,0	0,7	9,7	0,0	8,8	18,5	0,5	0,0	0,0	0,5	4,6
Campos Gerais	0,0	0,0	0,4	0,4	18,0	0,0	23,4	41,4	0,0	0,0	0,0	0,0	9,7
Carmo do Rio Claro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7
Coromandel	9,6	0,0	0,0	9,6	13,5	0,0	19,3	32,8	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4
Guaxupé	0,6	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	18,8	18,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1
Monte Carmelo	2,7	0,0	0,0	2,7	3,3	0,0	6,4	9,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9
Monte Santo de Minas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4
Nova Resende	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0	1,6	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8
Rio Paranaíba	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	5,8	10,6	16,9	0,0	0,0	16,9	5,8
São José do Rio Pardo	5,5	0,0	0,0	5,5	28,3	0,0	17,4	45,7	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0
Serra do Salitre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5

TABELA 4. DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA POR DECÊNDIO EM NOVEMBRO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019.

Município	TEMPERATURA (°C) - NOV DE 2021				TEMPERATURA (°C) - NOV DE 2020				TEMPERATURA (°C) - NOV DE 2019				TEMP. HIST. MENSAL
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	MÉDIA	1º DEC	2º DEC	3º DEC	MÉDIA	1º DEC	2º DEC	3º DEC	MÉDIA	
Alfenas	24,5	22	24,6	23,7	23,6	24,7	25,2	24,5	25,2	23,7	23,4	24,1	23,6
Alpinópolis	24,1	21,1	24,1	23,1	23	23,4	24,1	23,5	24,6	23,4	22,8	23,6	23,5
Cabo Verde	22,3	19,3	21,8	21,1	20,5	22,1	21,9	21,5	23,1	22,2	21,9	22,4	21,3
Caconde	23,9	21,1	23,3	22,8	22,3	23,6	24,3	23,4	24,3	23,3	23,2	23,6	22,8
Campestre	22,2	19	22	21,1	20,5	22,1	21,9	21,5	23,2	21,9	21,6	22,2	21,4
Campos Gerais	23,6	20,3	23,9	22,6	22,7	23,7	24,2	23,5	24,4	22,9	22,4	23,2	22,8
Carmo do Rio Claro	24,3	21,4	24	23,2	23,3	23,7	24,3	23,8	24,8	23,7	23,4	24	23
Coromandel	24,8	21,5	24,4	23,5	24,2	24,1	24	24,1	25,7	24,4	23,5	24,5	23,3
Guaxupé	24,5	22	24,4	23,6	22,1	23,7	24	23,3	24,8	23,8	23,5	24	22,8
Monte Carmelo	25	22,5	25,1	24,2	24,7	25,2	25,3	25,1	26,2	24,9	24,5	25,2	23,7
Monte Santo de Minas	24,1	21,8	24,2	23,4	22,6	23,7	24	23,4	24,4	23,5	23,2	23,7	22,7
Nova Resende	22,4	18,9	22,7	21,3	21,5	22,1	22,5	22	23,1	21,4	21,3	21,9	20,8
Rio Paranaíba	24	20,9	24	23	22,8	23,1	22,9	22,9	25,1	23,1	22,7	23,7	22,3
São José do Rio Pardo	24,7	22,7	24,2	23,8	23	24,3	25,5	24,2	25,2	24,1	24,2	24,5	23,6
Serra do Salitre	22,6	19,4	22,2	21,4	21,5	21,3	21,7	21,5	23,2	21,7	21,2	22	21,2

TABELA 5. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO POR DECÊNDIO EM NOVEMBRO PARA OS ANOS 2021, 2020 E 2019.

Município	NOVEMBRO 2021				NOVEMBRO 2020				NOVEMBRO 2019				PRECIP. HIST. NOV.
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	
Alfenas	75,4	107,2	31,8	214,4	43,0	124,4	50,2	217,6	85,8	54,2	33,2	173,2	185,1
Alpinópolis	29,2	54,6	44,0	127,8	26,2	95,0	15,8	137,0	120,4	13,4	110,4	244,2	190,6
Cabo Verde	23,6	70,4	32,4	126,4	63,0	65,2	18,2	146,4	55,6	71,4	75,4	202,4	205,7
Caconde	9,8	80,4	50,6	140,8	35,4	74,2	35,4	145,0	131,6	128,6	83,8	344,0	234,8
Campestre	23,4	103,2	47,0	173,6	22,2	69,0	23,0	114,2	36,4	75,4	58,6	170,4	204,6
Campos Gerais	89,4	60,4	30,8	180,6	18,2	78,4	4,2	100,8	123,6	121,2	56,8	301,6	231,2
Carmo do Rio Claro	66,2	91,0	39,8	197,0	42,4	166,2	19,4	228,0	119,8	67,6	114,2	301,6	222,4
Coromandel	15,2	133,2	146,4	294,8	1,8	45,4	1,4	48,6	71,6	98,2	123,0	292,8	252,0
Guaxupé	24,9	67,5	40,5	132,9	36,8	85,0	5,8	127,6	81,2	100,2	95,6	277,0	194,2
Monte Carmelo	22,4	73,8	65,2	161,4	12,8	109,2	3,0	125,0	53,2	100,4	183,0	336,6	243,4
Monte Santo de Minas	36,6	41,6	77,8	156,0	42,2	123,2	6,8	172,2	83,6	82,4	93,6	259,6	190,5
Nova Resende	53,4	62,8	62,4	178,6	27,2	142,8	19,0	189,0	105,0	73,0	124,2	302,2	193,0
Rio Paranaíba	137,0	189,2	133,0	459,2	24,0	227,2	1,6	252,8	19,4	51,8	168,8	240,0	236,5
São José do Rio Pardo	6,8	72,0	60,0	138,8	8,2	85,2	12,0	105,4	75,6	113,8	93,2	282,6	218,0
Serra do Salitre	130,2	228,4	90,2	448,8	54,6	81,0	16,2	151,8	82,8	71,4	94,6	248,8	274,4



O MELHOR DA SAFRA 2021 EM EDIÇÃO LIMITADA

NOTA GERAL
87
PONTOS

Aroma intenso e caramelizado, corpo cremoso e sabor de mel com notas de erva doce.



visualize

Conheça os produtores selecionados:



MANOEL COSTA
Ibitiura de Minas/MG



LUISMAR DUARTE
Jacuí/MG



MARIA SORAIA
Cruzeiro da Fortaleza/MG

ONDE COMPRAR:
DISPONÍVEL NAS VERSÕES
TORRADO E MOÍDO E DRIP COFFEE

EMPÓRIO
cooxupé

cafés
cooxupé.com.br

